

# BOLETIM CBR



EVENTO EM CURITIBA

Entrevista com Dr. Dante  
Escuissato, diretor  
científico do Colégio

INFORMATIVO Nº 342 > MARÇO 2017

**Padi**  
CBR

Programa de  
Acreditação  
em Diagnóstico  
por Imagem

## RECONHECIMENTO: NORMA PADI RECEBE CERTIFICAÇÃO DE ACREDITADORA INTERNACIONAL

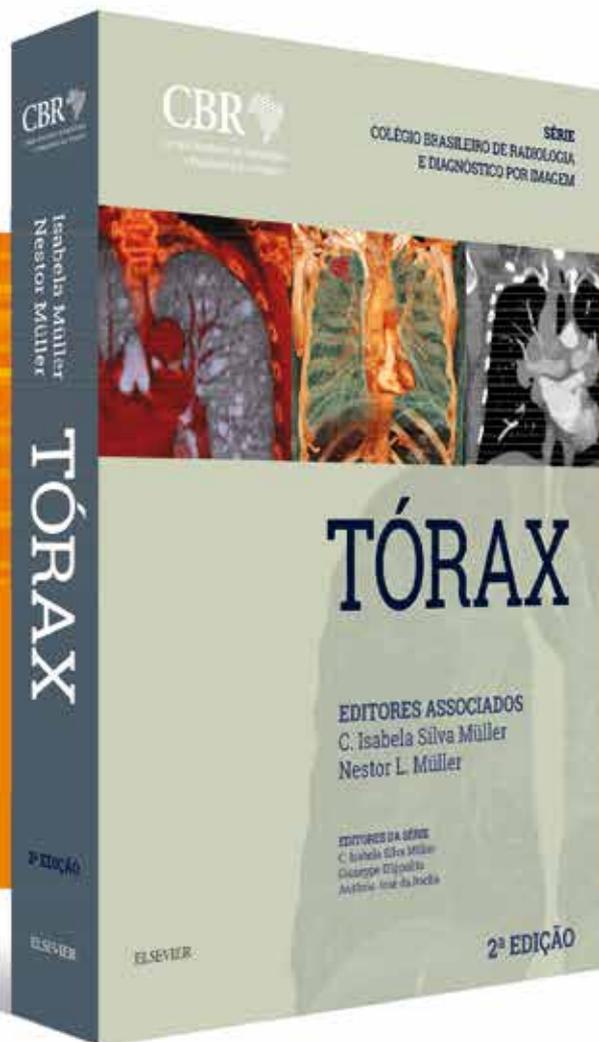


Selo da ISQua® premia um  
trabalho de anos em busca  
de qualidade e segurança  
aos pacientes

PROVA DE TÍTULO DE  
ESPECIALISTA TEM  
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ  
24 DE MARÇO

QUANTO O RADIOLOGISTA  
REALMENTE GANHA  
É TEMA DE  
“ASSUNTO LEGAL”

CONTRIBUIÇÃO  
ASSOCIATIVA: PAGAMENTO  
EM ATÉ SEIS VEZES  
SEM JUROS



**CBR e Elsevier apresentam  
seu mais novo lançamento**

## **TÓRAX - 2ª EDIÇÃO.**

**EDITORES DA SÉRIE**  
C. Isabela Silva Müller  
Giuseppe D'Ippolito  
Antônio José da Rocha

**EDITORES ASSOCIADOS**  
C. Isabela Silva Müller  
Nestor L. Müller

**Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem: a referência completa para o melhor diagnóstico por imagem, escrita pelos maiores nomes da Radiologia nacional.**

Completamente revista e atualizada, esta nova edição inclui 1.900 imagens (400 novas com alta qualidade), novas técnicas e avanços do diagnóstico por imagem, além de uma abordagem com maior enfoque multidisciplinar do paciente, graças à participação de profissionais conceituados de outras especialidades médicas - como pneumologistas e oncologistas.

Abrange os tópicos essenciais em radiologia torácica, incluindo anatomia básica, achados clínicos e laboratoriais relevantes,

resumo dos achados histológicos ou fisiopatologia, descrição objetiva dos achados radiológicos nos diversos métodos de imagem, algoritmo diagnóstico e diagnóstico diferencial.

Tórax 2ª Edição mantém o consagrado formato de consulta rápida e precisa, redigido por grandes nomes da radiologia com grande experiência em imagem torácica.



Faça download de trechos e conheça as novidades desta edição:  
[comunicacao.elsevier.com.br/torax-cbr](http://comunicacao.elsevier.com.br/torax-cbr)



MENSAGEM DA REDAÇÃO	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
ESPECIAL	16
CAPA	18
IMAGEM MUNDO	20
ASSUNTO LEGAL	21
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	22
TERMINOLOGIA MÉDICA	28
SBNR	29
SOBRICE	30
FINANÇAS PESSOAIS	32
VIDA SAUDÁVEL	33
IMAGEM BRASIL / CLASSIFICADOS	34
AGENDA	35

MENSAGEM DA REDAÇÃO

# BOA NOVA, NOVIDADE, RENOVAÇÃO...

**O ano mal começou e uma ótima notícia veio do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR).** Após pouco mais de três anos de trabalho da equipe do Padi, o programa teve sua Norma reconhecida pela *International Society for Quality in Health Care (ISQua®)*, única entidade mundial a certificar os programas de acreditação na área. Esta edição do *Boletim do CBR* explica como foi esse processo e traz uma entrevista com o Dr. Conrado Cavalcanti, um dos líderes desse processo, e com o Dr. Henrique Carrete Junior, um dos idealizadores do Padi quando ainda era presidente do CBR, em 2013. Sem dúvida, foi um grande passo para o programa, que só tende a crescer.

O novo diretor científico do Colégio, Dr. Dante Escuissato, é outro entrevistado. Ele fala sobre a realização do Congresso Brasileiro de Radiologia em sua cidade natal, Curitiba (PR), no mês de outubro, além de comentar a importância do Congresso para a capital paranaense e opinar sobre o ensino da especialidade no Brasil.

Considerado um congresso itinerante, o Curso de Atualização acontece este mês em 17 cidades. Confira as grades de programação no *site* do CBR. A cobertura da Avaliação Anual de Residentes e Aperfeiçoandos é outro destaque desta edição, assim como o Exame de Título de Especialista / Certificado de Área de Atuação, cuja inscrição deve ser feita entre 3 e 24 de março.

Aliás, março é o mês para pagar a contribuição associativa com maior desconto. A novidade para este ano é que o pagamento poderá ser feito em até seis vezes sem juros por cartão de crédito.

No Rio de Janeiro, tomou posse a diretoria que comandará a associação local em 2017 e 2018. Dr. Leonardo Kayat Bitencourt, de 36 anos, substitui o Dr. Hilton Koch, grande nome da área em todo o país. Importante ver jovens lideranças na Radiologia e que isso sirva de exemplo para os demais. A especialidade precisa muito disso.

Vale conferir também a segunda parte da série de perguntas e respostas sobre proteção radiológica.

MURILO CASTRO  
Jornalista do Departamento de Comunicação do CBR

## EXPEDIENTE



### DIRETORIA 2017/2018

Presidente  
**Manoel de Souza Rocha (SP)**

Primeiro Secretário  
**Hélio José Vieira Braga (BA)**

Primeiro Tesoureiro  
**Rubens Schwartz (SP)**

Diretor Científico  
**Dante Luiz Escussato (PR)**

Vice-presidente São Paulo  
**Adelson André Martins (SP)**

Vice-presidente Rio de Janeiro  
**Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos (RJ)**

Vice-presidente Norte  
**Francelino de Almeida Araújo Júnior (PA)**

Vice-presidente Nordeste  
**Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)**

Vice-presidente Sul  
**Matteo Baldisserotto (RS)**

Vice-presidente Sudeste  
**Ronaldo Magalhães Lins (MG)**

Vice-presidente Centro-Oeste  
**Carlos Alberto Ximenes Filho (GO)**

Segundo Secretário  
**Rogério Pedreschi Caldana (SP)**

Segundo Tesoureiro  
**Valdair Francisco Muglia (SP)**

Diretora de Defesa Profissional  
**Cibele Alves de Carvalho (MG)**

Diretor Cultural  
**Mauro Esteves de Oliveira (RJ)**

Diretor da ABCDI  
**Ademar José de Oliveira Paes Junior (SC)**

Ouvidor  
**Túlio Augusto Alves Macedo (MG)**

### DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

**Rogério Caldana**

### DIRETORES ANTERIORES

**Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)**

**Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)**

**Rubens Savastano (1983/1984)**

**Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)**

**Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)**

**Hilton Koch (1991/1993)**

**Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)**

**Aldemir Humberto Soares (2006/2010 - 2013/2017)**

**Décio Prando (2010/2012)**

### COMUNICAÇÃO E MARKETING

Coordenadora  
**Fernanda Probaos**  
fernanda.probaos@cbr.org.br

### REDAÇÃO E EDIÇÃO

Jornalista **Murilo Castro - MTB 68.869-SP**  
murilo.castro@cbr.org.br

Ventura Comunica  
www.venturacomunica.com.br

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água  
mdaguabr@yahoo.com.br

### CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação  
Miriam Murakami  
(11) 3214-0279 / 99655-9003  
mimk@mimk.com.br

### IMPRESSÃO

Duograf

### ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

### CBR

(11) 3372-4544  
radiologia@cbr.org.br  
www.cbr.org.br  
Facebook, Twitter e YouTube: CBRRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

## FILIAÇÕES



## REGIONAIS

### ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto  
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque  
69908-250 – Rio Branco/AC  
(68) 3224-8060  
a.acre.radiologia@gmail.com

### SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim  
Rua Barão de Anadia, 05  
57020-630 – Maceió/AL  
(82) 3194-3254  
sara.radiologia.al@gmail.com

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz  
Av. FAB, 1784, Centro  
68906-906 – Macapá/AP  
(96) 3223-1177  
radiolap@gmail.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós  
Av. Leonardo Malcher, 1520  
69010-170 – Manaus/AM  
(92) 98414-1612  
juliana@telemel.com.br

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes  
Rua Baependi, 162  
40170-070 – Salvador/BA  
(71) 3237-0190  
sorba.com@gmail.com  
www.sorba.com.br

### SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto  
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315  
60150-161 – Fortaleza/CE  
(85) 3023-4926  
secretaria@soceara.com.br  
www.soceara.com.br

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves  
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB  
70200-003 – Brasília/DF  
(61) 3245-2501  
soc.radiologia@yahoo.com.br  
www.srbasilia.org.br

### SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral  
(27) 99932-8081  
leopgamaral@gmail.com

### SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Hugo Pereira Pinto Gama  
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21  
74120-110 – Goiânia/GO  
(62) 3941-8636  
mayara@sgor.org.br  
www.sgor.org.br

### SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro  
Rua do Passeio, 541  
65015-370 – São Luís/MA  
(98) 3301-6248  
smradiologia@gmail.com

### SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas  
Avenida das Flores, 553  
78043-172 – Cuiabá/MT  
(65) 3314-2400  
roberto@imagenscuiaba.com.br

### SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLÓGIA

Presidente: Dra. Sirllei Faustino Ratier  
Rua das Garças, 1547  
79020-180 – Campo Grande/MS  
(67) 3025-1666  
sradiologiams@gmail.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho  
Av. João Pinheiro, 161, sala 204  
30130-180 – Belo Horizonte/MG  
(31) 3273-1559  
srmg@srmg.org.br  
www.srmg.org.br

### SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Walimir Sebastião Carneiro Neto  
Travessa Humaitá, 1598  
66085-148 – Belém/PA  
(91) 3239-9000 ou 98841-5984  
walimir.neto@hotmail.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior  
Rua Francisca Moura, 434, sala 206  
58013-440 – João Pessoa/PB  
(83) 99600-0111  
srpb.srpb@gmail.com  
www.srpbursos.com

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar  
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar  
80730-000 – Curitiba/PR  
(41) 3568-1070  
sradiolpr@onda.com.br  
www.srp.org.br

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão  
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102  
50050-540 – Recife/PE  
(81) 3423-5363  
contato@srpe.org.br  
www.srpe.org.br

### SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa  
Rua São Pedro, 2265  
64001-260 – Teresina/PI  
(86) 3226-3131  
radiologiapiui@gmail.com

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Leonardo Kayat Bittencourt  
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902  
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ  
(21) 2210-1635  
srad@srad-rj.org.br  
www.srad-rj.org.br

### SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros  
Av. Afonso Pena, 744  
59020-100 – Natal/RN  
(84) 4008-4707  
contato@srm.org.br  
www.srm.org.br

### ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola  
Av. Ipiranga, 5311, sala 205  
90610-001 – Porto Alegre/RS  
(51) 3339-2242  
secretaria@srg.org.br  
www.srg.org.br

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.  
samuelcastiel@gmail.com

### ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira  
Av. Ville Roy, 6529  
69301-000 – Boa Vista/RR  
(95) 3224-7999  
ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

### SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto  
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213  
88015-240 – Florianópolis/SC  
(48) 3364-0376  
scr@sccr.org.br  
www.sccr.org.br

### SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza  
Av. Paulista, 491, 3º andar  
01311-909 – São Paulo/SP  
(11) 5053-6363  
radiol@spr.org.br  
www.spr.org.br

### SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa  
Rua Guilhermino Rezende, 426  
49020-270 – Aracaju/SE  
(79) 3044-4590  
soserad@hotmail.com

### ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto  
radiologia@cbr.org.br

# PRIMEIRAS AÇÕES DA NOVA GESTÃO



DR. MANOEL DE SOUZA ROCHA

**Caros colegas,**

**Esta nossa conversa em todos os números do *Boletim* será uma oportunidade para que informe a todos vocês o que temos feito e o que estamos planejando para os próximos meses.**

Espero que, como eu, vocês também tenham gostado do “Farol CBR – o seu alerta bibliográfico”, uma ferramenta que seleciona artigos relevantes para o colega, estimulando a constante atualização.

Novas ferramentas de aprimoramento profissional estão sendo preparadas e esperamos oferecê-las em breve.

Talvez alguns não saibam, mas o Colégio tem uma série de reuniões, das suas diversas comissões e da própria diretoria. Como entidade nacional, precisamos aumentar a participação de colegas das diversas regiões do país. Para isto, temos incentivado que as comissões façam encontros por meio de videoconferências, assim como a própria diretoria tem feito. Isto possibilita a participação de mais colegas e também reduz o custo.

No dia 29 de janeiro, tivemos nova edição da Avaliação Anual de Residentes e Aperfeiçoandos do CBR. Foram mais de 2 mil médicos, distribuídos em 12 cidades do Brasil, cumprindo mais uma etapa de suas formações profissionais.

A logística de elaboração e aplicação dessa e de outras provas exige uma grande dedicação de colegas e do corpo de funcionários do Colégio, a quem agradeço. Vale destacar que essa dedicação resultou em um exame visto como bem elaborado e adequadamente aplicado, culminando com a entrega dos cadernos de questões, o que reforça a transparência do CBR.

A área de Defesa Profissional tem mostrado serviço, por exemplo, estruturando-se para poder atuar mais efetivamente na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em defesa dos interesses da classe, de tal forma que a população tenha acesso a mais exames comprovadamente úteis.

Agora em março temos o Curso de Atualização, uma parceria do Colégio com as nossas filiadas em diversos Estados. Aproveitem mais esta forma de ensino continuado.

Não posso concluir sem compartilhar com vocês a conquista do CBR, que teve a norma do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) reconhecida pela *International Society for Quality in Health Care* (ISQua®). Para aqueles que não conhecem, a ISQua® é uma organização internacional dedicada a avaliar se entidades têm estrutura organizacional adequada para atuarem como acreditadoras na área de saúde.

Esta é uma conquista extremamente relevante, que traz ainda mais responsabilidade para o Colégio continuar aprimorando o Padi.

Festejemos.

DR. MANOEL DE SOUZA ROCHA  
Presidente do CBR



## PROVA DE RESIDENTES E APERFEIÇOANDOS REÚNE MAIS DE 2 MIL JOVENS EM 12 CIDADES

**No dia 29 de janeiro, foram realizados a XVIII Avaliação Anual dos Residentes e Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, com 1.922 candidatos, e o VII Exame Anual de Aperfeiçoandos em Ultrassonografia, que teve 86 inscritos.**

Organizadas pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e por suas filiadas Regionais, as provas aconteceram em 12 cidades e tiveram os seguintes números de participantes em cada uma delas: Belém (PA) – 46; Belo Horizonte (MG) – 132; Brasília (DF) – 109; Curitiba (PR) – 92; Florianópolis (SC) – 44; Fortaleza (CE) – 83; Porto Alegre (RS) – 157; Recife (PE) – 107; Ribeirão Preto (SP) – 242; Rio de Janeiro (RJ) – 261; Salvador (BA) – 67; e São Paulo (SP) – 668.

“O Colégio considera a formação dos novos radiologistas uma de suas principais missões e tem se dedicado a isso desde o início de sua história, inclusive com o incentivo a

novas residências no Brasil, além de colaboração com elas”, lembrou o presidente do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha, na abertura do evento.

A avaliação busca auxiliar a formação de especialistas e qualificar os programas de residência reconhecidos pelo Ministério da Educação e os cursos de aperfeiçoamento credenciados pelo CBR. É uma forma de os pós-graduandos e das instituições de todo o Brasil autoavaliarem-se, permitindo a intensificação do ensino-aprendizagem em determinadas áreas, levando-se em consideração os resultados obtidos.

“Achei a prova interessante, com bom nível e mais imagens que em outras edições”, opinou o estereante Dr. André Bordini, R1 do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad-HCFMUSP). Outra a realizar a prova pela primeira vez foi a Dra. Marina Silveira Rezende, R1 de Pouso Alegre (MG): “Foi bem organizada e, de modo geral, os temas abor-

dados estavam dentro do que aprendemos”. Diferentemente do companheiro de nível, afirmou que a parte de imagem poderia ter sido um pouco melhor.

A R2 do InRad-HCFMUSP, Dra. Camila Tavares, gostou muito da prova deste ano. “As questões estavam bastante diretas e as imagens, que faltaram no ano passado, estiveram presentes em muitas ocasiões. Também não houve ‘pegadinhas’, ou seja, as questões não foram feitas com o intuito de induzir o candidato ao erro, mas de saber o nível de aprendizado de cada um até aquele momento”. Para o Dr. Rafael Perri, colega de instituição e nível, o exame deste ano foi superior ao de 2016: “Abrangeu muito mais o que acredito que o radiologista deva saber”.

Aperfeiçoando nível 1 do Centro de Treinamento em Ultrassonografia de São Paulo (Cetrus), Dr. Igor Oliveira Barreto foi mais um a registrar depoimento: “O exame, como um todo, foi bem redigido. Creio que o enunciado poderia ter sido um pouco melhor em algumas questões, pois geraram dúvidas”. Para ele, o nível ficou entre médio e bom: “Achei determinadas questões muito específicas de certas áreas, como Medicina Fetal, mas nada que comprometesse a prova”.

Vale destacar que quem fez o exame de nível 3 em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e obteve nota mínima de 7 na média aritmética das três provas será liberado da prova teórica do Exame de Suficiência para Concessão do Título



Túlio Macedo e Manoel Rocha, ao centro, e funcionários do CBR que participaram da organização da prova

A qualidade das imagens foi elogiada pela Dra. Ana Cláudia Camargo Gianini, R3 do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC): “Até mesmo as de mamografia, que são difíceis de analisar no papel, estavam excelentes. Além disso, o diagnóstico de cada imagem estava bem explícito”. A respeito do nível do exame, avaliou como intermediário.

“A maior qualidade do material foi perceptível”, destacou o Dr. Carlos Alberto Peres Filho, R3 do InRad-HCFMUSP. “De maneira geral, teve bom equilíbrio, mas acredito que poderia haver mais questões com casos clínicos, especialmente sobre anatomia”, acrescentou. A respeito da organização, o participante ficou satisfeito: “Acredito que possa sempre melhorar, mas houve um salto em relação ao ano passado”.

de Especialista ou Certificado de Área de Atuação do CBR em 2017. O mesmo acontece com quem realizou a prova de nível 2 em Ultrassonografia e conquistou média idêntica ao concluir as duas provas. Entretanto, é necessário fazer a inscrição para a prova de Título/Certificado no *site* do Colégio ([www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br)). Na última edição, 24% foram dispensados.

Os novos pós-graduandos nível 1 têm de 1 de março até 30 de abril para se registrar no *site* do Colégio Brasileiro de Radiologia (<https://www.cbr.org.br/residenciaaperfeicoamento>), a fim de participar de sua primeira avaliação no próximo ano. Quem já está automaticamente inscrito (níveis 2 e 3) deve fazer a atualização de seus dados cadastrais, caso necessário, nesse mesmo período.



## NOVOS TEMAS SERÃO DESTAQUE NO CBR 17

**A edição deste ano do Congresso Brasileiro de Radiologia, que mais uma vez acontecerá no Centro de Convenções Expo Unimed, em Curitiba (PR), será realizada entre os dias 12 e 14 de outubro.**

Desta vez, o grande destaque fica para a inclusão de temas que não fizeram parte dos eventos anteriores, como Radiologia Pediátrica e Defesa Profissional, por exemplo.

Além disso, a Comissão de Mama fechou uma parceria para este ano com a Sociedade Ibero-Americana de Imagem Mamária (SIBIM), o que impactará diretamente sua programação de aulas.

Diretor científico do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), o Dr. Dante Luiz Escuissato falou sobre o Congresso. Confira a íntegra de sua entrevista:

**Boletim do CBR – Quais as prioridades desta nova diretoria para a área de educação?**

**Dr. Dante Escuissato** – Além dos cursos de atualização e dos congressos de Radiologia, realizados todos os anos, e das publicações impressas (*Radiologia Brasileira* e os livros da Série CBR), a intenção da atual diretoria é estender a novas mídias por meio do portal do CBR.

**Boletim do CBR – O CBR 17 manterá os mesmo módulos e formato das edições anteriores do Congresso?**

**Dr. Dante Escuissato** – De modo geral, sim. No mo-

mento não serão feitas mudanças radicais na estrutura, mas serão incluídos temas que não foram contemplados em congressos anteriores, como Radiologia Pediátrica e Defesa Profissional, por exemplo.



Dante Escuissato

**Boletim do CBR – Haverá novidades na grade de Mama; poderia comentar?**

**Dr. Dante Escuissato** – A Comissão de Mama estabeleceu uma parceria para este ano com a Sociedade Ibero-Americana

de Imagem Mamária (SIBIM). Isto feito, deverão vir ao Brasil entre nove e dez palestrantes para o CBR 17.

**Boletim do CBR – Qual a importância do Congresso do CBR para a Radiologia no Brasil? Por que os radiologistas devem participar do evento?**

**Dr. Dante Escuissato** – Os congressos médicos são um ponto de convergência da especialidade e é neles que as inovações técnicas e científicas são apresentadas. Aos radiologistas são ofertadas atividades de atualização. No Congresso do CBR, há possibilidade de contato com os expositores e, desta forma, o lado comercial também é valorizado. Finalmente, mas não menos importante, é o conagraçamento entre os participantes, que sempre acontece.

**Boletim do CBR – Em sua opinião, o que deve ser aprimorado na educação radiológica no Brasil?**

**Dr. Dante Escuissato** – Como exposto acima, cursos, congressos, publicações impressas e recursos da mídia digital são os instrumentos utilizados para o ensino e o aprendizado da Medicina, inclusive da Radiologia. O aprendizado de Radiologia nos cursos de graduação em Medicina e a formação de novos profissionais em nossa especialidade requerem ainda outros meios, como recursos humanos, e também de hospitais e clínicas qualificados para o ensino. Para tanto, as comissões de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência e de Titulação e Admissão do CBR atuam de modo a dar apoio e vistoriar os serviços que ofertam programas de formação das especialidades vinculadas ao Colégio. Mais recentemente, a entidade começou a desenvolver um programa de apoio às Ligas de Radiologia vinculadas às universidades, além de ofertar um módulo específico no Congresso Brasileiro.

**Boletim do CBR – Ao comparar os trabalhos, pesquisas e congressos brasileiros aos internacionais, em que nível estamos?**

**Dr. Dante Escuissato** – No passado, as inovações científicas e tecnológicas apresentavam um lapso temporal entre o que ocorria fora do país e aqui, mas agora as novidades chegam com rapidez. O Brasil tem, há décadas, excelentes profissionais apresentando seu conhecimento e experiência em nossos congressos. Com base nestas premissas, posso afirmar que os radiologistas brasileiros estão em pé de igualdade com os colegas estrangeiros.

**Boletim do CBR – Como radiologista natural de Curitiba,**

**ba, como vê o fato de a cidade receber o evento pelo segundo ano consecutivo?**

**Dr. Dante Escuissato** – Esta é uma honraria, considerando que nasci e moro em Curitiba. Tenho certeza de que minha percepção é compartilhada por todos os radiologistas paranaenses. Muitos são os eventos que têm sido realizados aqui. Obviamente, ter por dois anos seguidos o Congresso de Radiologia é importante à economia e ao *marketing* da cidade.

**Boletim do CBR – O que gostaria de destacar da cidade para os congressistas que virão de outros locais?**

**Dr. Dante Escuissato** – Curitiba tem se notabilizado por sua estrutura urbana, locais para eventos, rede hoteleira, restaurantes, bares, teatros, *shopping centers*, etc. Para aqueles que não a conhecem, ou ainda que não a tenham visitado como “turistas”, as dicas são ir ao Museu Oscar Niemeyer (conhecido como “Museu do Olho”), ao Largo da Ordem no domingo, onde há uma feira de artesanato interessante. Visitar alguns parques também vale a pena, sobretudo o Jardim Botânico e o Parque do Barigui. Se existir um pouco mais de tempo, pode-se ir de trem a Morretes (PR), tendo como pano de fundo a espetacular paisagem da Serra do Mar e a possibilidade de vislumbrar um trecho intocado da Mata Atlântica. Aliás, Morretes é uma pequena cidade colonial na qual se pode apreciar um prato típico do Paraná: o barreado, que consiste em um ou mais tipos de carne bovina temperados com diversos itens e cozidos por mais de 20 horas, até que desmanchem. À noite, sugiro os bares da região do Batel e da Praça Espanha. Já em relação aos restaurantes, como nossa colonização foi multiétnica, pode-se escolher entre comida italiana, alemã, árabe, portuguesa, japonesa, chinesa, eslava e, claro, as churrascarias.

**Boletim do CBR – Para finalizar: qual conselho em relação à educação e à atualização científica pode ser dado aos residentes e novos profissionais?**

**Dr. Dante Escuissato** – É difícil dar conselhos, mas vou colocar algumas ideias para ponderação: estudar com afinco durante o período de aprendizado das bases da especialidade, que são a anatomia, os padrões básicos das doenças, a física e as bases técnicas para realização dos exames; procurar estabelecer o diagnóstico diferencial para cada novo caso; ter em mente que o radiologista é um consultor para as demais especialidades; e nunca julgar que ao conhecimento acumulado nada mais pode ser adicionado.

# TÍTULO DE ESPECIALISTA É ETAPA FUNDAMENTAL NA CARREIRA MÉDICA

Fotos: CBR/Murilo Castro



Inscrições para o exame de Título/Certificado ficarão abertas entre 3 e 24 de março

**Novamente, chega o momento de os profissionais da Radiologia e do Diagnóstico por Imagem prestarem a prova para obter o Título de Especialista, enquanto os de especialidades afins tentarão obter o Certificado de Área de Atuação.** As inscrições abrem às 9h do dia 3 de março, enceram-se às 18h do dia 24 do mesmo mês e podem ser feitas pelo site do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) – [www.cbr.org.br/titulo](http://www.cbr.org.br/titulo).

A documentação exigida para realizar a inscrição depende da área escolhida pelo candidato. São elas: Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Diagnóstico por Imagem com atuação exclusiva em Ultrassonografia Geral, Densitometria Óssea, Ecografia Vascular com *Doppler*, Mamografia, Neurroradiologia Diagnóstica, Neurroradiologia Terapêutica e Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.

Neste ano, haverá uma divisão diferente quanto às datas dos exames. As provas teórica e teórico-prática acontecerão no dia 21 de maio, nas cidades de Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Já a prova prática será nos dias 4 (Mamografia) e 5 de agosto (Densitometria Óssea, Eco-

grafia Vascular com *Doppler*, Neurroradiologia Diagnóstica, Neurroradiologia Terapêutica, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia e Ultrassonografia Geral), apenas na capital paulista.

Dr. Túlio Macedo manteve-se, pelo terceiro ano consecutivo, como o coordenador da Comissão de Titulação e Admissão do CBR, e afirma que o trabalho do grupo continua sério e cercado de responsabilidades em busca de um resultado mais aprimorado ano a ano.

Ele explica que o grupo tem inovado a cada edição da prova, e as questões estão sempre apresentando melhor qualidade, com intenso treinamento da equipe. Além disso, são atualmente assessorados por excelentes profissionais das áreas de Pedagogia e Estatística. E há novidades: “Pela relevância do tema, neste ano também incluiremos itens de segurança ao paciente. Já em relação à parte de execução da prova, a realização das provas teórica e teórico-prática em um mesmo dia e em seis capitais do Brasil permitirá que os candidatos façam os exames próximos de seus domicílios”.

Ainda, ressaltou que “é um atraso imaginarmos que

um médico, ao concluir sua graduação, possa fazer ‘tudo’ na complexidade da Medicina contemporânea, o que ultrapassaria o limite do bom senso. Assim, a própria população procura o médico mais habilitado, que conhece melhor uma determinada área de atuação médica”.

Ele afirma que, para proteger a população de anúncios falaciosos sobre o treinamento médico, os órgãos disciplinadores criaram regras para a concessão dos Títulos de Especialista: “A Associação Médica Brasileira [AMB], em conjunto com o CBR, é responsável pela emissão do Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por imagem, além de outros títulos de áreas de atuação afins”. O objetivo é valorizar ainda mais questões que exigem reconhecimento dos sinais radiológicos, anatomia aplicada e a conduta dentro da área de atuação.



Provas teórica e teórico-prática acontecerão em seis capitais; fase prática somente na capital paulista

“Avançamos bastante no processo de gestão das avaliações, com um alto profissionalismo e trabalho realmente em equipe. A comissão é formada por gente de mais alta qualificação, além de serem pessoas boníssimas. É muito gratificante e prazeroso contar com esse time. Agradeço ao Dr. Manoel Rocha pela confiança depositada em mim para continuar liderando essa Comissão, que possui uma grande importância para a especialidade”, afirmou.

Aos que vão prestar a prova, ele aconselhou: “O candidato tem de focar em assuntos relevantes, que tenham alta morbidade ou mortalidade, ou aqueles nos quais a Radiologia propicia a definição do diagnóstico. Não é intenção da banca examinadora cobrar síndromes raras, para as quais a

Radiologia pouco contribui para o diagnóstico”.

Todas as informações sobre o exame, bem como as normativas com a documentação necessária de cada área, podem ser verificadas em no *site* da prova.

### Mais do que obrigação: uma segurança

O Conselho Federal de Medicina (CFM) defende a obrigatoriedade do Título de Especialista para médicos que venham a ocupar cargo de diretor técnico há alguns anos.

Em 2013, o Título passou a ser pré-requisito para o médico tornar-se diretor técnico de serviços especializados – dessa forma, se o profissional atuar como diretor técnico, supervisor, coordenador, chefe ou responsável médico de serviços assistenciais especializados, ele é obrigado a ter o título.

Essa diretriz é válida para estabelecimentos de hospitalização ou de assistência médica pública ou privada em qualquer ponto do território nacional.

O Título comprova, assim, o conhecimento e a experiência do médico nos parâmetros exigidos pelas sociedades de especialidades, bem como o Certificado de Área de Atuação. Estes são os documentos que confirmam que o profissional de Medicina realizou novo período de estudos e treinamento em determinada especialidade ou área após sua graduação, e esse segundo momento permitiu obter o conhecimento requerido na avaliação de sua entidade oficial.

Em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, devem ser cumpridos pelo menos três anos – e um

quarto opcional – em residência médica, desde que reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), ou em curso de aperfeiçoamento credenciado pelo CBR.

Os benefícios serão percebidos na área acadêmica e na prática médica, já que os exames garantem a segurança para os pacientes de que serão atendidos por especialistas qualificados.

Nos últimos anos, a abertura de escolas médicas sem avaliação obrigatória conduzida por entidades externas levou à queda na qualidade do ensino de Medicina.

Indo na contramão de uma cultura que começa a se instalar no país – a de preparar mal seus profissionais –, o CBR acompanha os cursos de aperfeiçoamento e credencia os que oferecem treinamento nos padrões adequados à especialidade.

## CBR EM AÇÃO

de. Essa contribuição maior dá-se nas avaliações anuais dos residentes e aperfeiçoando e nos exames para a obtenção do Título de Especialista e do Certificado de Área de Atuação. “Assim, insistimos para que, mesmo os que finalizaram sua residência, compareçam, prestem a prova e obtenham o documento que será o divisor de águas de sua carreira”, aconselha Dr. Túlio.

A AMB possui uma Comissão de Valorização do Título de Especialista, que divulga os nomes dos médicos com o Título de Especialista; reúne informações sobre como cada sociedade atua em relação às residências e cursos de aperfeiçoamento; incentiva os especialistas a registrarem seus títulos no Conselho Regional de Medicina (CRM) local; unifica as ações em prol da valorização do título; divulga sua importância à população; e registra o interesse crescente das fontes pagadoras na admissão de médicos titulados.

Há, ainda, a Comissão Mista de Especialidades, formada pela AMB, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Comissão Nacional de Residência Médica, responsável por definir que o médico somente pode anunciar ou divulgar sua especialidade ou área em que atua se possuir os devidos títulos ou certificados devidamente registrados no CRM. Ou seja, se o profissional não tiver o Título ou Certificado, está impedido de se apresentar como especialista – não pode assinar receitas, ter carimbos, placas, cartões de visita ou assinar laudos radiológicos.

### Especificação da certificação

Seguindo as normas da AMB, o CBR concede aos aprovados o Título de Especialista em:

- Radiologia e Diagnóstico por Imagem;
- Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia;
- Ultrassonografia Geral.

Já os Certificados de Área de Atuação são emitidos em:

- Densitometria Óssea;
- Ecografia Vascular com *Doppler*;
- Mamografia;
- Neurorradiologia;
- Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.

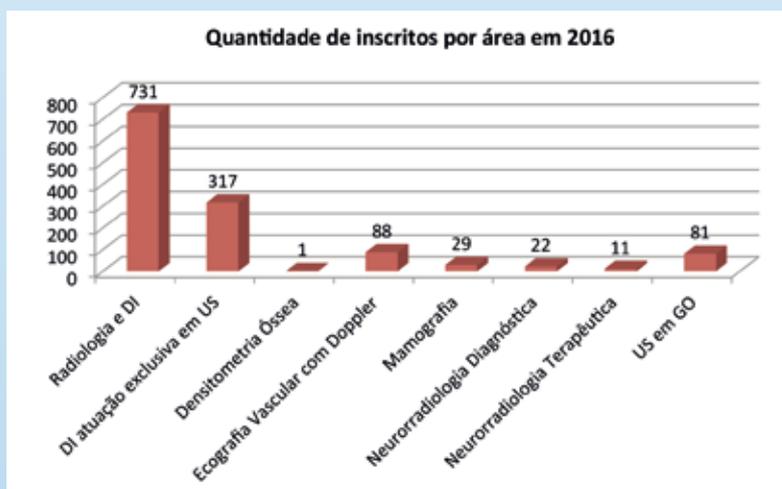
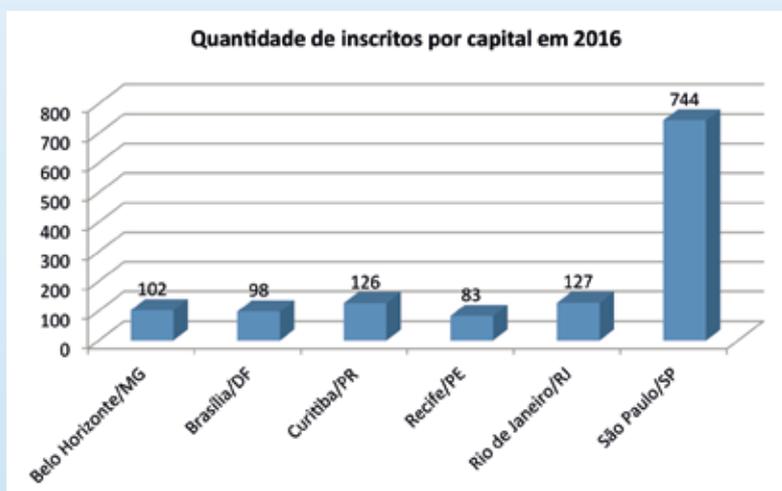
Os portadores do Título de Especialista em

Radiologia e Diagnóstico por Imagem podem tornar-se membros titulares do CBR, e são considerados habilitados nos métodos de diagnóstico e terapia selecionados. Os Certificados de Área de Atuação são destinados a médicos de outras especialidades que também exerçam os métodos em questão. Estes podem ser associados coligados do CBR.

O especialista também tem a possibilidade de obter o Certificado de Atualização Profissional (CAP), que comprova sua participação em atividades educacionais. Ele é concedido pela Comissão Nacional de Acreditação da AMB e tem validade de cinco anos.

### A prova em 2016

No ano passado, o 51º em que a prova foi realizada, o CBR contou com 1.280 inscritos nas mesmas seis capitais onde a prova será realizada este ano. As inscrições foram assim distribuídas:





# MARÇO É O MÊS DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO CBR

**Contando com ações simultâneas em todas as regiões do país, acontece agora em março, especificamente nos dias 17 e 18, mais um Curso de Atualização CBR, evento realizado por iniciativa do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e de suas regionais.** Para o profissional médico radiologista, é essencial que cada um cuide corretamente de sua carreira, e a atualização científica é extremamente importante para isso.

As regionais consultam seus radiologistas e, de acordo com os resultados que obtêm, escolhem os temas a serem abordados. Já o CBR busca em sua vasta rede de contatos professores de referência nas respectivas áreas e que, voluntariamente, aceitem ministrar suas aulas. Visando favorecer o intercâmbio de experiências, os palestrantes sempre são oriundos de um Estado diferente do qual irão se apresentar e, quando possível, até mesmo de uma região distinta do Brasil.

## Confira as cidades-sedes e seus respectivos temas a serem abordados:

LOCAL	ÁREA 1	ÁREA 2
Belém (PA)	Tórax em Oncologia	Medicina Interna em Oncologia
Belo Horizonte (MG)	Tórax	Tórax
Brasília (DF)	US da Mama	Tórax
Campo Grande (MS)	US em Medicina Interna	US em Musculoesquelético
Fortaleza (CE)	Ultrassonografia	Mama
Goiânia (GO)	Mama (BI-RADS®)	Tórax
João Pessoa (PB)	Ultrassonografia	Ultrassonografia
Joinville (SC)	US em Medicina Interna	Musculoesquelético (RM)
Maceió (AL)	Mama	Mama
Manaus (AM)	US em Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Interna (RM da pelve)
Natal (RN)	US em Musculoesquelético	Musculoesquelético (RM)
Porto Alegre (RS)	US em Musculoesquelético	Medicina Interna
Recife (PE)	US em Musculoesquelético	Musculoesquelético (RM)
Salvador (BA)	US em Medicina Interna / Musculoesquelético	Medicina Interna (RM e TC)
São Luís (MA)	Ultrassonografia	Ultrassonografia
Teresina (PI)	US em Medicina Interna	Tórax
Vitória (ES)	Pediatria	Pediatria

Mais informações sobre a programação podem ser obtidas no portal [www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br).

# LIVRO CABEÇA E PESCOÇO: ADQUIRA SEU EXEMPLAR

**O mais novo título da Série CBR, o livro Cabeça e Pescoço, já está à venda.**

É o oitavo volume da série, que é uma parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Editora Elsevier. A obra, assinada pelos editores associados doutores Ademar José de Oliveira Paes Junior e Rainer Guilherme Haetinger, pode ser adquirida por meio do *hotsite* <https://goo.gl/s57DFr>.

O livro abrange, em 22 capítulos, todas as áreas da subespecialidade. Chamam atenção as imagens de casos representativos, desenhos esquemáticos atuais e figuras didáticas e consagradas na Medicina. É um livro de revisão, que também traz o que há de mais novo nesta área do conhecimento.



Rainer Haetinger e Ademar Paes Junior

Por ser multidisciplinar, a obra aproxima os termos cirúrgicos da parte radiológica, o que não costuma ocorrer na literatura médica. O fato de convidar profissionais de outras especialidades médicas favoreceu um amplo diálogo e uma maior facilidade de comunicação entre os médicos solicitantes e os radiologistas.

## CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA: EM SEIS VEZES SEM JUROS

**Sempre visando facilitar as ações de todos os seus associados, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) decidiu oferecer uma nova forma de pagamento da contribuição anual.** O valor poderá ser pago com desconto até determinada data, como aconteceu nos últimos anos, mas a partir de agora também haverá possibilidade de ser feito em até seis vezes sem juros por cartão de crédito.

O associado poderá fazer o pagamento por meio do Espaço do Associado, no portal do CBR ([www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br)), onde também é possível verificar se existem outros em aberto. Assim como já ocorreu em 2016, o CBR vem proporcionando um valor menor para pagamentos antecipados em duas datas distintas. Deste modo, os associados podem escolher entre uma das três datas de vencimento disponíveis. Confira os valores:

**Até 31/03/2017: R\$ 494;**

**Até 30/04/2017: R\$ 544;**

**A partir de 01/05/2017: R\$ 604.**

De acordo com o Estatuto do CBR, quem não pagar a anuidade 2017 até 31 de maio e/ou mantiver débitos anteriores não gozará dos direitos de associado. Caso haja dúvidas, entre em contato com o Departamento Financeiro do CBR pelo telefone (11) 3372-4552.

Para desfrutar de benefícios durante todo o ano, é essencial que você fique atento às datas para garantir a continuidade de seu vínculo com o CBR.

# CURSO DE AUDITOR INTERNO DO PADI: QUALIDADE EM TODOS OS PROCESSOS

**Entre os dias 26 e 28 de janeiro, ocorreu mais uma edição do Curso para Formação de Auditor Interno do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi),** a primeira deste ano. Com sala cheia e 40 participantes de diferentes Estados do país, a atividade foi realizada na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), em São Paulo (SP), e teve como palestrantes a Dra. Cristina Khawali e a enfermeira Laura Acauan.

O objetivo do curso é fornecer aos participantes as qualificações e os conhecimentos necessários para realizar auditorias internas de Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com os requisitos da Norma do Padi, em suas próprias clínicas. Ao final, devem estar aptos a compreender os princípios da gestão da qualidade da Norma Padi; interpretar os principais requisitos da Norma no contexto de uma auditoria interna; entender o que se espera do perfil de um auditor interno Padi (conhecimentos, habilidades e atitudes); e planejar e conduzir uma auditoria interna.

Oriundo de Fortaleza (CE), mas já há 20 anos atuando em Boa Vista (RR), o médico radiologista Juliano Medeiros Lima falou sobre sua participação e seu objetivo: “O curso foi muito bom, com as duas professoras bem preparadas, didáticas e se complementando. Estou tentando o credenciamento de minhas duas clínicas para os Selos de Qualidade e o Padi. Como auditor formado, será muito mais fácil implantar as normas que o CBR propõe”.

Administradora de clínica em Caruaru (PE), Maria de Fátima Silva também opinou sobre o curso: “Recomendo. As palestrantes esclareceram as dúvidas dos participantes e demonstraram domínio do assunto”. E acrescentou: “Estamos muito preocupados com a questão da qualidade, por isso buscamos a certificação do Padi”.

Segundo Dr. Juliano, a mensagem passada é de que é necessário seguir todas as normativas e diretrizes de qualidade de cada setor do serviço: recepção, controle de qualidade,

funcionários da limpeza e prestadores de serviço, entre outros. “A qualidade da clínica não pode ser somente voltada para o laudo”, lembrou.

Ambos disseram ter levado muitas novidades a seus respectivos serviços após realizar o curso. “Foi muito importante conhecer mudanças necessárias a serem realizadas na empresa”, enfatizou a administradora. Já o médico cearense comentou sobre a criação de um grupo de *WhatsApp* para os participantes tirarem dúvidas e ajudarem uns aos outros. “A interação está muito boa”, afirmou.

“Se conseguir implementar o Padi, estarei tranquilo



Foram 40 participantes de diversas partes do Brasil

como radiologista e como dono de empresa, de que minha clínica tem um padrão de qualidade de laudo, de atendimento, de satisfação do cliente e segurança. Quero levar o programa às minhas clínicas e dividir a responsabilidade com todos os funcionários, a fim de seguirmos critérios de qualidade e segurança compatíveis com o que é exigido no mercado. Sem dúvida, os Selos e o Padi são diferenciais neste sentido”, destacou Dr. Juliano.

“Ter um serviço de qualidade reconhecido pelo cliente é o que buscamos no Padi, e precisamos sempre estar atualizados para oferecer isso”, disse Maria de Fátima. “É um programa bastante criterioso, portanto não há como não ter qualidade sendo certificado por ele”, finalizou.

# PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA – PARTE 2

**Confira a segunda parte do especial com questões relacionadas à proteção radiológica. O material foi produzido pela Comissão de Tomografia Computadorizada do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.**

## Existem maneiras de se reduzir ou controlar a dose de radiação de um exame de tomografia?

Sim, é possível reduzir as doses de radiação sem comprometer a qualidade da imagem para o diagnóstico. Inicialmente, deve-se garantir que o exame foi devidamente justificado e que técnicas alternativas como a ultrassonografia e a ressonância magnética foram consideradas. Deve-se assegurar o melhor balanço entre a qualidade de imagem e a dose de radiação, adotando as seguintes estratégias de otimização:

- Ajustar os protocolos para grupos de pacientes considerando a faixa etária, biótipo, sexo e indicação clínica;
- Reduzir o número de fases de varreduras, utilizando apenas as necessárias (exames com contraste intravenoso);
- Evitar repetição de exames desnecessários;
- Utilizar, sempre que possível, o controle automático de dose;
- Reduzir o mAs tanto quanto possível, considerando o nível de ruído aceitável para o diagnóstico;
- Limitar o comprimento de varredura, restringindo o mesmo para a região de interesse;
- Utilizar dispositivos de imobilização e blindagem para os órgãos sensíveis, quando possível;
- Evitar a utilização de *pitches* baixos;
- Utilizar métodos de reconstrução interativos;
- Recomenda-se comparar os valores de CTDI<sub>vol</sub> e de DLP da instituição para uma amostra definida de pacientes com os níveis de referência internacionais estabelecidos (ver tabela).

Níveis de referência em diagnóstico (NRD) e doses alcançáveis (DA) para TC adulto e pediátrico em CTDI<sub>vol</sub>

Procedimento	Dimensão lateral do paciente	Diâmetro do fantoma (cm)	CTDI <sub>vol</sub> NRD (mGy)	CTDI <sub>vol</sub> AD (mGy)
Cabeça (adulto)	16	16	75	57
Abdome-pélvis (adulto)	38	32	25	17
Tórax (adulto)	35	32	21	14
Cabeça (pediátrico – 5 anos)	15	16	40	31
Abdome (pediátrico – 5 anos)	20	16	20	14

*ACR–AAPM Practice Parameter for Diagnostic Reference Levels and Achievable Doses In Medical X-Ray Imaging (August 21, 2015)*

### **Pacientes grávidas podem fazer tomografia?**

Os exames de tomografia em pacientes grávidas não são proibidos, mas é necessário haver uma indicação clínica precisa para a sua realização. Técnicas de diagnóstico alternativas que não utilizem radiação ionizante devem ser consideradas. No entanto, se o exame de tomografia está devidamente justificado, todos os esforços precisam ser feitos para otimizar o procedimento, minimizando a exposição do feto.

Há uma preocupação especial em realizar o exame de uma mulher grávida devido ao risco da exposição do feto à radiação ionizante, particularmente no primeiro trimestre de gestação. Os efeitos potenciais da radiação ao feto incluem: morte embrionária, neonatal ou fetal; má formação congênita e alterações funcionais, como retardo mental; redução do quociente de inteligência; e câncer na infância. O risco está relacionado à taxa de dose e dose total de radiação recebida pelo feto e a etapa de desenvolvimento no momento da exposição.

Os exames que requerem a exposição direta do feto ao feixe primário, como os da região abdominal, são os que merecem maior atenção e cuidado. Para exames em regiões afastadas da área fetal, a radiação espalhada recebida pelo feto será muito pequena, desde que o procedimento seja conduzido adequadamente.

Antes do exame, o radiologista deve discutir a indicação com o médico solicitante, avaliando os riscos e benefícios do procedimento. Um físico ou um profissional qualificado necessitam estimar a dose absorvida pelo feto. Os parâmetros de técnica precisam ser otimizados e os fatores de técnica registrados. Deve-se evitar a exposição desnecessária do abdome e da pélvis, limitando ao máximo a região a ser exposta, utilizando uma colimação precisa, fase única e, se possível, protetores pélvicos. A dose fetal precisa ser reduzida ao estritamente necessário para obtenção do diagnóstico. Todos os meios de contraste necessitam ser utilizados com precaução. A repetição de exame deve ser evitada.

É importante ressaltar que, em procedimentos devidamente otimizados, as doses recebidas pelo feto são muito inferiores a 100 mGy, que corresponde ao limiar estabelecido em recomendações internacionais. Desta forma, os procedimentos não deverão estar associados a um aumento de anomalias ou de morte fetal.

*Radiation Exposure and Pregnancy: When Should We Be Concerned? RadioGraphics 2007; 27:909–918*  
*Imaging in Pregnant Patients: Examination Appropriateness. RadioGraphics 2010; 30:1215–1233*  
*Report No. 174 - Preconception and Prenatal Radiation Exposure: Health Effects and Protective Guidance (2013)*  
*A New Pregnancy Policy for a New Era. Pregnancy and Medical Radiation. ICRP Publication 84. Ann. ICRP 30 (1), 2000*

### **Existe risco relacionado à radiação ao se acompanhar um paciente na sala de exame de tomografia?**

O risco de se acompanhar um paciente em um exame de tomografia é muito baixo. No entanto, qualquer exposição à radiação deve ser evitada. A permanência de um acompanhante na sala durante o procedimento somente deve ser autorizada quando for estritamente necessária para a realização do exame. Quando a presença do acompanhante for indispensável, todas as medidas de proteção radiológica devem ser adotadas, de forma a minimizar a sua exposição à radiação. Recomenda-se que o acompanhante, pais ou familiares utilizem o avental plumbífero e o protetor de tireoide durante o procedimento. O técnico deve ser avisado se houver possibilidade da acompanhante estar grávida para evitar sua exposição.

### **Como se compara a radiação da radioterapia à tomografia computadorizada? Elas se somam?**

A radioterapia utiliza raios X, raios gama e outros tipos de radiações para tratar o câncer e outras doenças. A energia de radiação depositada no tecido é utilizada para destruir as células do tumor. As doses de radiação aplicadas ao tumor são milhares de vezes maiores do que as doses recebidas pelos pacientes submetidos a exames de raios X de diagnóstico. Enquanto as doses em radioterapia são da ordem de Gy (unidade de dose absorvida), em tomografia, as doses absorvidas em órgão são na ordem de mGy, ou seja, mil vezes menores.

Quando a radioterapia e a tomografia são realizadas, as doses efetivas recebidas podem ser somadas aplicando-se a devida metodologia de cálculo. As grandezas e unidades envolvidas em cada procedimento devem ser cuidadosamente verificadas, para poder calcular corretamente a dose recebida pelo paciente.



Programa de  
Acreditação  
em Diagnóstico  
por Imagem

## NORMA PADI RECEBE RECONHECIMENTO DE ACREDITADORA INTERNACIONAL



Selo da ISQua® significa um grande avanço para o programa, que passa a fazer parte de um seleto grupo internacional

**O Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) conquistou o mais importante reconhecimento no que se refere a acreditadoras na área da saúde.** No último mês de janeiro, a Norma Padi recebeu certificação da *International Society for Quality in Healthcare (ISQua®)*, única organização mundial a certificar as demais empresas acreditadoras e presente em mais de 100 países, em cinco continentes. A acreditação da Norma é válida até janeiro de 2021.

Reconhecido pela Agência Nacional de Saúde de Saúde Suplementar (ANS) em julho de 2016, o Padi tem como objetivo principal qualificar os serviços de Radiologia, públicos ou privados, por meio de avaliações criteriosas e imparciais, em relação ao cumprimento de requisitos mínimos de qualidade, segurança e sustentabilidade. Seu principal diferencial em relação às demais acreditações é a análise técnica dos exames submetidos pelos serviços participantes, realizada pelas comissões de especialidades médicas e que precede a auditoria *in loco*.

Parceira da Organização Mundial de Saúde (OMS) no compartilhamento de informações, a ISQua® utiliza padrões específicos em saúde e assistência social para avaliar as organizações que definem os critérios de referência em matéria de segurança na saúde e qualidade do atendimento.

### O processo

O levantamento da ISQua®, o primeiro realizado pela acreditadora internacional referente à Norma Padi (versão 3), foi feito entre 24 de outubro e 4 de novembro. Os responsáveis foram David Hamer (Austrália) e Helen Healey (Canadá). A autoavaliação e a evidência de apoio preparadas pelo CBR foram revisadas para determinar a conformidade de seus padrões de acreditação em Diagnóstico por Imagem para a ISQua® (*International Principles for the Development of Health and Social Care Standards, 4th Edition*).

Os padrões do Padi foram sujeitos a um detalhado processo de desenvolvimento, cujos achados podem ser resumidos em seis princípios analisados: desenvolvimento de padrões; medição de padrões; papel organizacional, planejamento e desempenho; segurança e risco; foco no paciente/usuário do serviço; e desempenho de qualidade.

Após concluírem o levantamento, os membros da equipe revisaram os achados, recomendações e oportunidades de melhoria de outro supervisor. Em seguida, as sugestões de mudanças foram enviadas ao supervisor para comentário e confirmação ou rejeição.

O Programa de Acreditação Internacional requer a conclusão de um relatório de progresso dentro de 12 meses de adjudicação, descrevendo como e quando serão ou foram abordadas as recomendações do relatório e outras melhorias propostas. Um segundo relatório de progresso é necessário 30 meses após a adjudicação.

Para mais informações, acesse: [www.padi.org.br](http://www.padi.org.br).

## Reconhecimento e próximos passos

O coordenador do Padi, Dr. Conrado Cavalcanti, e um dos idealizadores do programa, Dr. Henrique Carrete Junior, falam sobre a conquista, o processo para obtenção e o futuro do Padi. Confira!

### Boletim do CBR – Qual a importância do recebimento da Norma Padi pela ISQua®?



Conrado Cavalcanti

**Dr. Conrado Cavalcanti** – Extrema, pois reconhece a qualidade da Norma de nosso programa e acaba com qualquer questionamento de entidades acreditadoras concorrentes. Além disso, é o reconhecimento de anos de trabalho que todos os envolvidos têm prestado ao CBR.

**Dr. Henrique Carrete Junior** – Era uma reivindicação da ANS para que pudéssemos, de fato, atuar como entidade acreditadora, o que nos habilita a auxiliar o órgão no estabelecimento de critérios de aferição e controle de qualidade na prestação de serviços na saúde suplementar. Lembrando ainda que a certificação era uma condição necessária para que o Padi fosse incluído entre os critérios do Fator de Qualidade da ANS, que é um modelo de remuneração de serviços prestados estabelecido pela Lei 13.003/2014 e regulamentado pela RN 364/2014 e IN 61/2015, utilizado para reajustar contratos entre operadoras e prestadores.

Na verdade, ter a nossa Norma certificada pela ISQua® é ainda mais que isso, pois significa o reconhecimento da seriedade e profissionalismo com que foi construída, que cabe frisar, teve colaboração de muitos profissionais, entre eles os nossos membros associados do CBR, os quais puderam contribuir em diversos momentos, como por exemplo, na consulta pública realizada no ano de 2014.

### Boletim do CBR – Como foi o processo de aprovação da Norma?

**Dr. Conrado** – Levou pouco mais de um ano de trabalho, no qual temos que destacar a participação das doutoras Claudia Meira e Cristina Khawali, da empresa Formato Clínico, que lideraram esse processo.

**Dr. Carrete** – Acrescentaria, destacando o excepcional trabalho desenvolvido pelas Dras. Claudia e Cristina, que desde o primeiro momento, da concepção do Padi, já se sabia que precisaríamos de um reconhecimento internacional, tendo sido feitos vários estudos nos últimos anos pesquisando outras normas. Então, todo o processo foi construído já se conhecendo e pensando na Norma do Padi adequada às exigências da ISQua®.

### Boletim do CBR – O que isso agregará aos serviços que aderirão ou já aderiram ao Padi?

**Dr. Conrado** – Isso garante a valorização do programa perante a ANS e ao mercado como um todo, incluindo as operadoras de planos de saúde.

### Boletim do CBR – Quais os próximos passos?

**Dr. Conrado** – Precisamos consolidar o Padi no mercado, com mais serviços aderindo ao programa e posteriormente certificados. Com a expansão, poderemos intensificar as reuniões das diversas comissões de especialidades, a fim de criar mais diretrizes técnicas e conteúdos educativos.

**Dr. Carrete** – Continuar trabalhando bastante, mais ainda, pois aumenta muito a nossa responsabilidade. No entanto, estamos otimistas, pois com sua excelente equipe de trabalho e a contribuição essencial dos especialistas do CBR, acreditamos fortemente que o Padi será, em um futuro próximo, a melhor e mais eficaz ferramenta para promover qualidade e segurança no atendimento de nossos pacientes, e, não menos importante, para buscar o justo reconhecimento do trabalho dos especialistas e prestadores de serviço.



Henrique Carrete Junior

Leandro Taques

# MORRE DR. PETER MANSFIELD, GANHADOR DO PRÊMIO NOBEL DE MEDICINA

**Faleceu, no último dia 8 de fevereiro, aos 83 anos, o Dr. Peter Mansfield, vencedor do Prêmio Nobel de Medicina em 2003, ao lado do colega Dr. Paul Lauterbur, por suas contribuições para o desenvolvimento da ressonância magnética.** A informação foi divulgada pela Universidade de Nottingham, na Inglaterra.

Nascido em Londres, capital inglesa, Dr. Mansfield realizou a primeira pesquisa sobre ressonância nuclear magnética, trabalho que levou à criação do exame de ressonância magnética. Na Universidade de Nottingham, atuou como médico palestrante a partir de 1964 e permaneceu na instituição até 1994, quando se aposentou.

Com a colaboração do Dr. Lauterbur, utilizou a ressonância nuclear magnética para gerar imagem da estrutura interna

de objetos, visualizando um dedo humano em 1976.

Além de seus trabalhos em ressonância magnética, Dr. Mansfield inventou a imagem eco-planar, considerada o ponto-chave para a ressonância magnética funcional.

De acordo com o vice-reitor da Universidade de Nottingham, David Greenaway, as contribuições do Dr. Mansfield tiveram grande influência. “Poucas pessoas podem olhar para trás na carreira e concluir que mudaram o mundo”, disse. “Como líder científico e um colega altamente premiado, ele fará grande falta à nossa universidade. Ele deixa um legado extraordinário, que continuará a inspirar outras pessoas a mudarem o mundo”, finalizou.

Dr. Mansfield deixou esposa, duas filhas e quatro netos.

**Fonte:** AuntMinnieEurope



Peter Mansfield realizou a primeira pesquisa sobre Ressonância Nuclear Magnética

Crédito: David Jones/Press Association, via Associated

## Ganhadores do Prêmio Nobel que contribuíram de maneira expressiva para a evolução do conhecimento na Radiologia e Diagnóstico por Imagem:

### Prêmio Nobel de Física

1901: Wilhelm Conrad Roentgen (Alemanha), pela descoberta dos raios X

1903: Antoine Henri Becquerel (França), Pierre Curie (França) e Marie Curie\* (Polônia), pelas pesquisas sobre a radioatividade espontânea

1905: Philipp Lenard (Alemanha), por seus estudos sobre raios catódicos

1917: Charles Glover Barkla (Reino Unido), pelos estudos sobre as características dos raios X

1919: Johannes Stark (Alemanha), pela descrição do efeito *Doppler*

1921: Albert Einstein (Alemanha), pela descrição do efeito Fotoelétrico

1927: Arthur Compton (EUA), pela descrição do efeito que leva seu nome

1939: Ernest Lawrence (EUA), pelo desenvolvimento do ciclotron e seus estudos com elementos radioativos artificiais

\* Marie Curie ganharia outro prêmio Nobel em Química, no ano de 1911, pelo trabalho com os elementos radioativos rádio e polônio.

### Prêmio Nobel de Medicina

1946: Hermann Muller (EUA), por estudos sobre o efeito dos raios X como agentes indutores de mutações celulares

1979: Allan Cormack (EUA) e Godfrey Hounsfield (Reino Unido), pela criação dos primeiros equipamentos de tomografia computadorizada

2003: Paul Christian Lauterbur (EUA) e Peter Mansfield (Reino Unido), pelos estudos que evoluíram para o desenvolvimento da ressonância magnética

# QUANTO O PROFISSIONAL REALMENTE GANHA DE SALÁRIO?



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

**Tema que sempre levanta dúvidas dos profissionais, especificamente naqueles que têm registro em carteira de trabalho, é quanto, após os descontos, realmente sobra para se gastar no fim do mês.**

É importante, nesse sentido, destacar que há apenas três reduções obrigatórias previstas em lei para empregados contratados via CLT.

## Descontos obrigatórios

Os descontos obrigatórios previstos em legislação são: contribuição mensal com o Imposto de Renda (IR), que é retido na fonte, contribuição com o INSS e, sempre no mês de março, deve ser descontada a contribuição sindical.

Em relação ao INSS, deve-se observar que existe um teto de contribuição, que é de R\$ 5.531,31. Assim, mesmo que o empregado receba, mensalmente, um salário que, calculados os 11% relativos ao INSS, ultrapasse o valor de R\$ 5.531,31, será esse o valor máximo que poderá ser dele cobrado.

Por sua vez, a contribuição sindical é um desconto equivalente a um dia de salário, recolhido pela empresa anualmente.

## Descontos opcionais

Além dos obrigatórios exigidos por lei, algumas empresas fazem outros abatimentos direto na folha de pagamento do funcionário, como vale-transporte e vale-alimentação.

No entanto, para que sejam feitas estas reduções, é necessário que o empregador tenha uma autorização do empregado.

No mais, o consenso jurisprudencial vai no sentido de que estes descontos não podem fazer com que o empregado deixe de receber menos de 30% do seu salário em dinheiro.

Assim, uma empresa que oferece auxílio-moradia, vale-refeição, vale-mercado, etc., deve entregar ao trabalhador, em dinheiro, no mínimo 30% de seu salário.

## Descontos indevidos

Por fim, há aqueles abatimentos indevidos, que não podem ser feitos pelo empregador. É o caso, por exemplo, do uniforme que o empregador determina que o empregado use, ou ainda algum equipamento de proteção de uso obrigatório.

Nesses exemplos, apenas poderá ser descontado do empregado o valor do uniforme rasgado ou do equipamento avariado e, ainda assim, se comprovada a sua utilização indevida.

Ademais, se os descontos ultrapassarem os 30% do valor que o funcionário deve receber em dinheiro, deverão ser abatidos em parcelas.

FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Assessoria Jurídica do CBR - fabricio@mbaa.com.br



**A solução mais inteligente para laudar exames de imagem**

Concebido e atualizado por médicos.  
Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>  
contato@queo.com.br

# PE | YES, WE CAN! QUE VENHA 2017!

Divulgação



Ivone Caseca, Desdra Macedo, Roberto Lemos, Fátima Aragão, Leon Berenstain e Marcos Barbosa na sede da SRPE

**Verdade, amigos: é com esta frase, muito popular nos últimos anos, que iniciamos 2017 com mais disposição e vigor** para tornarmos a gestão 2017-2018 mais alegre e atuante no objetivo máximo de nossa família pernambucana de Radiologia, que é a busca pela união entre os colegas associados e o crescimento científico. É com essa energia renovada e profissionalismo acima de tudo que apresentamos uma nova equipe de trabalho.

Quem é bom pernambucano sabe que é na rapidez do frevo de vassourinhas, a todo vapor, que iniciamos as atividades científicas e sociais tão aguardadas da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) para 2017:

- 1 Curso de educação continuada para residentes e aperfeiçoandos, que se propagará durante todo o ano com módulos diversos;
- 2 Reuniões da *Radiopizza* e da *Radiofeijoadá*, com apresentações de interessantes casos clínicos e a efetiva participação dos residentes e aperfeiçoandos em momentos de descontração, onde o lúdico e o científico se entrelaçam sempre com discussão de importantes casos clínicos radiológicos, sob a coordenação de um professor convidado;
- 3 A nossa tão esperada Jornada Pernambucana e o Curso de Mama, coordenado pela fundadora Dra. Norma Maranhão, que serão realizados entre os dias 7 e 10 de junho no Hotel Golden Tulip, localizado na Praia de Boa Viagem, e que a cada ano vêm quebrando recordes de inscrição e de associados. Por isso, guarde essa data antecipadamente para desfrutar do convívio dos nossos professores convidados, todos experientes e renomados tanto nacional quanto internacionalmente. Neste ano, esperamos um número maior de palestrantes. Sim, amigos, “yes, we can”: tudo isso já é marca registrada de nossas jornadas. Teremos salas destinadas a aulas de Mama, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e uma para técnicos e tecnólogos;
- 4 Ressaltamos, ainda, a realização dos cursos pré-jornada nos dias 7 e 8 de junho: Assistência à Vida em Radiologia (AVR) e *Hands-on*. Para encerrarmos com brilhantismo nossa Jornada, teremos a tradicional corrida de Santo Antônio no dia 11 de junho, na orla da Praia de Boa Viagem.

Este ano promete, amigos, pois será repleto de encontros científicos interessantes e sociais extremamente divertidos. Então, venham participar conosco: estamos ansiosos e de braços abertos para recebê-los!

DRA. FÁTIMA ARAGÃO E DR. MARCOS BARBOSA  
Presidente e Diretor de Comunicação da SRPE

## Confira a programação da XX Jornada de Radiologia de Pernambuco e do XXVII Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama

**Local:** Hotel Golden Tulip, Boa Viagem, Recife (PE)

**Dia 7 de junho:** Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR)

**Dia 8 de junho:** Cursos *Hands-on* de Ultrassonografia em Musculoesquelético, *Doppler* e Elastografia

**Dia 9 de junho:** abertura da Jornada às 18h30, na área da piscina do hotel, com homenagens e música ao vivo

**Dias 9 e 10 de junho:** Jornada Pernambucana e Curso de Mama com quatro salas: Mama; Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética; Ultrassonografia; e Técnicos e Tecnólogos

**Dia 11 de junho:** Corrida de Santo Antônio na Praia de Boa Viagem

As inscrições serão abertas em março no site da SRPE: [www.srpe.org.br](http://www.srpe.org.br).

Veja também a programação completa de eventos promovidos pela SRPE em 2017: <https://goo.gl/uMNJwo>.

## DF | BRASÍLIA RECEBE CURSO *HOT TOPICS*

**Assim como se deu em anos passados, também em 2017 será realizado o Curso *Hot Topics*.** Desta vez, o evento será na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), em Brasília (DF), entre os dias 29 de setembro e 1 de outubro.

O foco principal a ser abordado neste ano serão as doenças degenerativas e também as da coluna vertebral. Para falar sobre o tema, o médico convidado foi o Dr. Àlex Rovira, que transcorrerá sobre os seguintes tópicos:

**Esclerose múltipla e simuladores;**

**Esclerose múltipla: papel da imagem no diagnóstico;**

**Esclerose múltipla: papel da imagem no monitoramento da resposta ao tratamento;**

**Biomarcadores na esclerose múltipla: avaliações do volume cerebral;**

**Hidrocéfalo adulto crônico.**

As inscrições, que já estão abertas, podem ser feitas no site [www.hot-topics.org](http://www.hot-topics.org), onde também poderão ser obtidas mais informações sobre o curso.

Divulgação



### Sobre o Dr. Àlex Rovira

Natural de Barcelona, Espanha, o Dr. Àlex Rovira fez seu treinamento na Universidade Autônoma dessa cidade e já prestou serviços no *Vall d'Hebron* Hospital Universitário (Barcelona) e também no *Shands Hospital* (Gainesville, Universidade da Flórida, nos Estados Unidos).

Atualmente, responde pela direção da Unidade de Ressonância Magnética e da Seção de Neurorradiologia da *Vall d'Hebron*. É especializado em Neurorradiologia Diagnóstica e Radiologia de cabeça e pescoço, com especial interesse em doenças desmielinizantes, acidente vascular cerebral, neuro-oncologia, encefalopatia hepática e tumores do pescoço.

É o presidente da Sociedade Europeia de Neurorradiologia (ESNR).

## RJ | ASSOCIAÇÃO TEM NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2017-2018

**Foi empossada no dia 17 de fevereiro, na Casa de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a diretoria da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Rio de Janeiro (SRad-RJ) para o biênio 2017-2018.** A presidência ficará a cargo do Dr. Leonardo Kayat Bittencourt, 36, diretor científico na última gestão, que dará continuidade ao trabalho de um dos maiores nomes da Radiologia do Rio de Janeiro e de todo o país, Dr. Hilton Augusto Koch. Na ocasião, também foi apresentado calendário científico da associação, que pode ser conferido no [link https://goo.gl/ODnzWw](https://goo.gl/ODnzWw).

Dr. Kayat é radiologista subespecializado em Medicina Interna, com residência e *Fellowship* pela Med Imagem, do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo (SP). Possui mestrado e doutorado em Radiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente, é professor adjunto e vice-chefe no departamento de Radiologia da Universidade Federal Fluminense. No setor privado, trabalha nas clínicas CDPI, Multi-Imagem e Alta, do grupo Dasa, no setor de imagem em Medicina Interna, com foco em imagem urogenital e do câncer de próstata. Também atua no apoio a atividades de pesquisa e educação do grupo no Estado.



Milene Couras

Leonardo Kayat Bittencourt, novo presidente da SRad-RJ, Manoel de Souza Rocha, presidente do CBR, Hilton Koch, novo secretário geral, e Nelson Nahon, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado Rio de Janeiro (Cremerj)

### Confira o depoimento do novo presidente da SRad-RJ

“Nossa diretoria tem a expectativa de aproximar a SRad-RJ cada vez mais dos radiologistas e residentes de nosso Estado, por meio da ampliação, atualização e reformulação de nossa grade educacional/científica. Esperamos introduzir ferramentas e recursos modernos não só nas atividades didáticas, como também nas estratégias de comunicação e de gestão de associados.

Outro desafio importante será otimizar nossa estrutura de custos e receitas para se adequar à realidade atual do mercado da Radiologia, dando viabilidade a todas as nossas atividades e iniciativas. Este trabalho já foi iniciado de forma bastante efetiva na gestão anterior, que teve um desempenho fundamental na organização de nossas finanças, e será intensificado na gestão atual.

Para estar à altura de tantos desafios, temos a honra de contar com colegas extremamente competentes e respeitados integrando esta diretoria, as vice-presidências e as comissões, sendo provenientes dos principais serviços, e todos alinhados no objetivo comum de desenvolver a especialidade em nosso Estado.

O Rio de Janeiro está muito bem representado no cenário nacional da Radiologia. No setor privado, temos um vasto parque de aparelhos atualizados e avançados em todos os grandes serviços, muitos destes com convênios e cooperação científica com hospitais públicos. Temos uma produção científica que responde por cerca de metade das publicações nacionais na Sociedade de Radiologia da América do Norte [RSNA] e nos principais congressos, assim como em revistas científicas da área.

Contamos com um prestigioso programa de pós-graduação com Mestrado e Doutorado em Radiologia na UFRJ, de conceito 6 pela CAPES, que forma cientistas e pesquisadores provenientes de todo o país. Formamos mais de 100 residentes e aperfeiçoando em Radiologia por ano, em serviços distribuídos em universidades, hospitais da rede pública e do setor privado.

Logicamente, vemos também ainda alguns sinais de retração no mercado, como reflexo da instabilidade econômica de tempos recentes, que trazem desafios em termos de empregabilidade dos médicos, de expansão dos serviços privados, de financiamento dos serviços públicos e de vendas pelos fabricantes de equipamentos e insumos. Entretanto, os sinais de melhora do quadro já começam a aparecer, e enxergamos de maneira otimista o panorama para os próximos dois anos. Acreditamos que o reforço nas atividades de educação e o fortalecimento da união entre os radiologistas dos diversos serviços será um fator de aceleração desta melhora.”

DR. LEONARDO KAYAT BITTENCOURT

### Confira a composição da nova diretoria:

**Presidente:** Leonardo Kayat Bittencourt

**Secretário geral:** Hilton Augusto Koch

**Tesoureiro:** Roberto Cortes Domingues

**1º secretário:** Antonio de O. Siciliano

**Diretor científico:** Alessandro Severo Alves de Melo

**Diretor de Defesa Profissional:** Carlos Alberto M. de Souza

#### VICE-PRESIDÊNCIAS

**Vice-presidente CBR-RJ:** Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

**Radiodiagnóstico:** Walter de Assis Melo

**Ultrassonografia:** Suzana Aquino Cavallieri

**Tomografia Computadorizada:** Mauro Esteves de Oliveira

**Ressonância Magnética:** Antonio Luiz Eiras de Araújo

**Radiologia Vascular Intervencionista:** Henrique Salas Martins

**Neurorradiologia:** Luiz Celso Hygino da Cruz Junior

**Mama:** Fabíola Procaci Kestelman

**Radiologia Pediátrica:** Pedro Nascimento Daltro

**Radiologia Cardiovascular não Intervencionista:** Amarino de Oliveira Junior

**Medicina Nuclear:** Claudio Tinoco

**Coordenador da reunião Nicola Caminha**

Luis Fernando Schwinden de Souza

#### COMISSÕES

**Admissão e Sindicância**

Walter de Assis Melo

Paulo Villar Biaso do Valle

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

**Científica e Publicação**

Alessandro Severo Alves de Melo

Leonardo Kayat Bittencourt

Marcelo Souto Nacif

Luiz Alberto de Souza

Edson Marchiori

#### Ensino e Aperfeiçoamento

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

Hilton Augusto Koch

Márcio Vieira Peixoto de Almeida

#### Defesa Profissional

Carlos Alberto Martins de Souza

Euderson Tourinho

Saula Hamad Farias

#### Residência Médica

Brainer Campos

#### Radioterapia

Lisa Morikawa

#### Telerradiologia

Ronaldo Maselli Gouvea

Felipe Nirenberg

Alair Augustro Sarmet Moreira Damas dos Santos

Alexandra Maria Monteiro Grisólia

#### Estatuto e Regimentos Regulares

Leonardo Kayat Bittencourt

Cyro Antonio Fonseca Junior

Alair Augustro Sarmet Moreira Damas dos Santos

#### Interior

Ricardo Laviola - Volta Redonda

João Lopes - Campos

Miguel Milito - Petrópolis

Pedro A. V. Anderson - Itaperuna

Lúcia Boechat - Pádua

Andrea de Brito - Angra dos Reis

# PR | UM GRANDE ANO QUE SE INICIA

Divulgação



Oscar Adolfo Fonzar e Marcelo Barbosa

**Um ano promissor já está em curso e, com ele, a certeza de mais uma gestão profícua para a Sociedade de Radiologia do Paraná (SRP),** novamente sob a presidência do Dr. Oscar Adolfo Fonzar e vice-presidência do Dr. Marcelo Barbosa.

Diversos eventos científicos já estão programados, com destaque para o XLVI Congresso Brasileiro de Radiologia, que será realizado em Curitiba (PR) entre os dias 12 e 14 de outubro, e também para o Curso de Leitura Radiológica das Pneumoconioses – OIT. Radiologistas, ultrassonografistas e residentes estão convidados a participar e a visitar a capital paranaense.

O Clube de Radiologia do Interior do Paraná, tendo agora a Dra. Simony Elisa Zerbato como presidente, já está em plena organização do primeiro evento científico, a ser realizado na cidade de Paranavaí de 2 a 4 de junho.

A Avaliação Anual dos Residentes e Aperfeiçoandos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), que aconteceu em Curitiba, foi impecável. Foram, ao todo, 92 participantes oriundos do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

A SRP tem objetivos e metas a serem alcançados neste ano que se inicia e, com o apoio de seus amigos e associados, irá não só atingi-los mas também os ampliar.

## Confira a programação científica da SRP para 2017

### Curso de Atualização em Radiologia do CBR e regionais do Paraná e de Santa Catarina

**Data:** 18 de março

**Local:** Joinville (SC)

### Curso de Leitura Radiológica das Pneumoconioses – OIT

**Data:** de 5 a 8 de abril

**Local:** Curitiba (PR)

### Curso de Tumores Ósseos

**Data:** a definir

**Local:** Curitiba (PR)

### Encontros do Clube de Radiologia do Interior do Paraná

**1 - Local:** Paranavaí (PR)

**Data:** 2 a 4 de Junho

**2 - Local:** Foz do Iguaçu (PR)

**Data:** Agosto

### XLVI Congresso Brasileiro de Radiologia

**Local:** Curitiba (PR)

**Data:** 12 a 14 de outubro

**Importante:** em todas as últimas quintas-feiras de cada mês, haverá reunião científica presencial e transmissão *online* com aulas e discussão de casos clínicos para residentes, aperfeiçoandos e demais interessados.

# PB | SRPB REALIZA XXVII JORNADA NORTE-NORDESTE DE RADIOLOGIA

**Os dias 20, 21 e 22 de abril serão de intensa movimentação em uma das mais belas cidades brasileiras, João Pessoa (PB): a capital paraibana será a sede da XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, evento realizado pela Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB).**

A ação contará com programação científica de alto padrão nas diversas áreas do Diagnóstico por Imagem e já tem confirmada as presenças dos seguintes renomados palestrantes brasileiros, oriundos de seis Estados e também do Distrito Federal. Confira:

- PB** Augusto Brasileiro, Carlos Mello Junior, Cláudio Paiva, Guilherme Muniz, Heverton Amorim, Joana de Barros, José Dantas, Lautônio Loureiro, Priscilla Sarmento, Roberto Magliano, Rui Faria Filho e Severino Aires;
- SP** Ayrton Pastore, Eveline Lucena, Guinel Hernandez Filho, Luiz Antônio Bailão, Manoel de Souza Rocha, Nelson Fortes e Osmar Saito;
- PE** Fátima Aragão, Nadja Rolim e Paulo Andrade;
- AL** Rodrigo Bonfim;
- CE** Francisco Abaeté das Chagas Neto;
- RN** Francisco Negromonte;
- DF** Evaldo Trajano e Marcelo Canuto Natal.

A XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia será realizada em conjunto com o Curso de Atualização do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), algo bastante importante na opinião do Dr. Carlos Fernando de Mello Junior, presidente da SRPB. “Os eventos concomitantes nos permitirão agregar ainda mais conteúdo e professores. Esperamos que todos possam aproveitar ao máximo tanto a parte científica como também a beleza do litoral paraibano, um dos mais lindos do país”, comentou.

Além de cursos para estudantes de Medicina e também para técnicos e/ou tecnólogos, a Jornada contará com cursos das seguintes áreas: Mama, Assistência à Vida em Radiologia (AVR), Tórax e Abdome, Ultrassonografia, Musculoesquelético, Neurorradiologia e Ultrassonografia. Além disso, está previsto um espaço para apresentações de trabalhos científicos que resultarão em premiações aos três primeiros colocados.

A programação pode ser acessada neste [link: https://goo.gl/JGPpxC](https://goo.gl/JGPpxC). Para obter mais informações e saber como participar do evento, acesse o [site www.jonner.com.br](http://www.jonner.com.br) ou envie um e-mail para [inscricaojonner2017@gmail.com](mailto:inscricaojonner2017@gmail.com).

Taxa de inscrição	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Membro SRPB/CBR	R\$ 350,00	R\$ 400,00
Residente	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Acadêmico	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Outras especialidades	R\$ 400,00	R\$ 450,00
Membro do dia   SRPB/CBR	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Membro do dia   Não sócio SRPB/CBR	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Técnico/Tecnólogo	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Pré-jornada   Dia 20/04/2017	De 02/03/2017 até 19/04/2017	No evento
Curso de Mama	R\$ 250,00	R\$ 300,00
Curso para acadêmicos	R\$ 200,00	R\$ 250,00
Curso AVR*	---	---
Curso acadêmico + Jornada	R\$ 250,00	R\$ 300,00
* Curso AVR - VAGAS LIMITADAS. Inscrições diretamente no CBR: (11) 3372-4546. Tratar com Gislene ou Inaiá   E-mail: <a href="mailto:gislene.barbarulo@cbr.org.br">gislene.barbarulo@cbr.org.br</a>		



DR. SIMÔNIDES BACELAR

## LAUDAR OU FAZER O LAUDO?

**Ambos são termos autenticados pelos seus amplos usos entre os profissionais que lidam, sobretudo, com exames complementares.**

Com efeito, na literatura médica, aparecem declarações como:

“O exame de densitometria óssea foi *laudado* por seu médico.”

“As operadoras pedem que o procedimento *laudado* tenha o código da causa da morte.”

“...confrontar com o que foi *laudado* pelo IML.”

“...para que o EEG não seja *laudado* como anormal”.

Por sua vez, *laudar* aparece em centenas de exemplos vistos na web, como em:

“...laudar o exame eletrocardiográfico”;

“...sendo possível *laudar o exame* com maior precisão”;

“...o especialista consegue *laudar o exame*”;

“...usufruindo de sua vivência profissional na interpretação da imagem radiográfica e estando apto para *laudar* os resultados obtidos”.

O verbo *laudar* e seu particípio *laudado* não aparecem em dicionários de referência como o Aurélio (2009), o Houaiss (2009), o Michaelis (1998), o Aulete (2011) ou mesmo no Volp (Vocab. Ortogr. da Acad. Bras. de Letras) (2009), de modo que essas formas verbais configuram casos de neologismo.

*Laudar* e *laudado(a)* podem ser termos úteis e justificáveis no contexto natural do dinamismo das línguas. Todavia, podem ser substituídos, pelos que preferem evitar neologismos, por expressões como: *dado o laudo*, *o laudo foi feito* (emitido, elaborado, expedido) e semelhantes.

É oportuno considerar que *laudar* procede do latim medieval *laudare* com significação geral de aprovar, autorizar, arbitrar em juízo, de uso frequente a partir da segunda metade do século XI, usado especialmente ao fim de documentos

junto às assinaturas para designar a aprovação dos firmantes. Ex.: *Ego Bernardus, comes Bisundineusium, laudo et afirmo* (E. Binué, *El lenguaje técnico del feudalismo en el siglo XI en Cataluña: contribución al estudio del Latin medieval*. Barcelona: Escuela de Filología, 1957, p. XXII).

Importa saber que, nos dicionários, em sentido denotativo, *laudo* significa texto de parecer técnico profissional. No entanto, o sentido literal é verbal, ou seja, do latim *laudo*, eu aprovo, eu louvo, da primeira pessoa singular, presente do indicativo do verbo *laudare*, louvar, aprovar (Houaiss, 2009). Subentende-se aprovação do profissional que assina o documento – eu louvo, eu aprovo, eu laudo.

O exposto justifica os sentidos de *laudo* encontrados em diferentes dicionários de sinônimos, de termos analógicos e afins: *abonação, abono, aceitação, afirmação, alvitre, análise, anuência, apreciação, aprovação, arbítrio, assentimento, avaliação, comentário, conceito, concepção, concordância, consenso, consideração, consulta, convicção, crença, critério, descrição, decisão, declaração, deliberação, despacho, diagnóstico, diegese, discernimento, documento, entender, entendimento, enumeração, escrita, estimativa, exame, explicação, exposição, folha laudada, hipótese, juízo, julgamento, lista, louvação, louvamento, manifestação, narração, opinião, papel, papeleta, palpite, parecer, pensamento, ponderação, ponto de vista, posição, posicionamento, postura, preâmbulo, raciocínio, reflexão, relação, relato, relatório, resolução, resultado do exame, rol, sentença, sentimento, siso, suposição, ver, veredito, voto, voz*.

Mediante essas considerações, pode-se afirmar que os sentidos de *laudo* como “relato” ou “relatório” configuram conotações figurativas ou metáforas, válidas no contexto comunicativo da língua em geral. *Laudar, laudado, fazer* ou *dar o laudo* são expressões válidas por serem correntes na literatura médica, todas bem formadas, de acordo com as normas de morfologia vocabular, embora o sentido ambíguo retrocitado possa levantar justificáveis restrições e questionamentos de bons cultores de comunicações técnicas e científicas formais.

DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília, UnB (DF)

# QUALIDADE E INOVAÇÃO EUROPEIAS NA AMÉRICA LATINA

**Nos dias 8 a 11 de fevereiro, tivemos um inédito e diferenciado evento em São Paulo (SP): a Sociedade Europeia de Neurorradiologia (ESNR) e o Conselho Europeu de Neurorradiologia (EBNR) trouxeram à América Latina o *European Course of Diagnostic and Interventional Neuroradiology*.** Este módulo, primeiro dentro um ciclo de quatro, teve como tema “Anatomia e embriologia” e reuniu 225 participantes – 260, considerando-se os professores.

Seu método foi o mesmo do curso original: aulas expositivas de manhã e apresentação de *workshops* a grupos subdivididos à tarde – 20 duplas de professores apresentaram 20 *workshops* nos quatro dias de evento –, com os mesmos tópicos, qualidade e profundidade do curso original realizado na Europa. No último dia, foi aplicada uma prova e será fornecido um certificado de participação no curso.

Contamos com a presença de renomados professores de fora de nosso continente, acostumados a lecionar no curso europeu, como os doutores Àlex Rovira (presidente da ESNR), Charles Raybaund, Tarek Yousry, Pedro Vilela, Bernhard Schuknecht e Vitor Mendes Pereira.

Dessa forma, neurorradiologistas latino-americanos tiveram a oportunidade ímpar de obter conhecimento e atualizar seus estudos por meio de uma das mais confiáveis e inovadoras fontes do mundo – a sociedade europeia citada – sem a necessidade de sequer sair de seu continente. Além da economia financeira diante da inscrição local mais barata, comparada à europeia, e da não necessidade de arcar com custos de uma viagem intercontinental, houve ainda o benefício de usufruir do toque local dado às discussões, com temas adequados à nossa realidade, algo possível graças à participação de professores sul-americanos nos *workshops*.

O desejo de trazer este evento para o nosso continente era antigo, afinal, a padronização e regras europeias poderiam se expandir para a América Latina. O curso foi, então, oferecido à Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) pela afinidade do tema, e esta tomou a iniciativa de convidar a Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR) a participar, como o Departamento de Neurorradiologia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Na ponta dessa cadeia de benefícios estão os pacientes, que contarão com neurorradiologistas muito bem preparados, ávidos por prestar o melhor atendimento e aptos a novos desafios em seus serviços.

Este curso mudou tudo: hoje, podemos afirmar, com muita satisfação, que o preparo para a especialidade tornou-se mais democrático; trouxemos a qualidade e inovação do conteúdo europeu até a América Latina, beneficiando dezenas de profissionais. Esperamos que este tenha sido o início de um novo movimento, de um ciclo que se repita por anos a fio – e que, assim, possamos facilitar o acesso ao conhecimento diferenciado, aprimorando o modo como praticamos nossa Neurorradiologia e influenciando positivamente a vida de pacientes, com diagnósticos mais precoces, indicações de tratamentos mais assertivos e uma qualidade de vida aprimorada.

Este evento permitiu à SBNR a possibilidade de cumprir sua missão associativa, por meio de parcerias construtivas que valorizam nossa especialidade. Conseguimos, assim, colocar o Brasil no nível das melhores sociedades do mundo, e trouxemos aos nossos neurorradiologistas uma oportunidade de intercâmbio nunca vista antes em nosso continente. E este será nosso foco: continuaremos a buscar fazer a diferença na vida de médicos e, conseqüentemente, de seus pacientes.

DR. RENATO ADAM MENDONÇA  
Secretário da SBNR

# SOBRICE COMEMORA 20 ANOS DE EXISTÊNCIA

**Serão celebrados em 2017 os 20 anos de história da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice).**

Fundada em 1997 e oriunda do Clube dos Angiografistas, que era coordenado pelos doutores Renan Uflacker e Rosa Maria Paolini, a Sobrice, ao longo desses anos, construiu uma sólida história, tornando-se a maior Sociedade de Radiologia Intervencionista da América Latina e a segunda maior de toda a América.

Ocuparam o cargo de presidente as maiores autoridades brasileiras da Radiologia Intervencionista, todos pioneiros e inovadores em muitos aspectos, inclusive em alguns procedimentos da especialidade. Estas características, que fazem parte do DNA da entidade, serviram de fonte inspiradora para muitos médicos. Hoje, a sociedade possui 250 médicos titulados e aproximadamente 500 associados.



Ao longo desses 20 anos, os radiologistas intervencionistas brasileiros inventaram técnicas minimamente invasivas, criaram dispositivos, desenvolveram protocolos, ampliaram indicações guiadas por imagens e aumentaram suas áreas de atuação por meio da divulgação da especialidade. A motivação para isso? Paixão pelo que fazem. Sem dúvida alguma, a paixão é mais uma característica que está no sangue dos radiologistas intervencionistas.

A Radiologia Intervencionista está evoluindo de forma rápida e contínua pela exploração de novas áreas do conhecimento e mostrando, assim, sua força para inovação, além de consolidar procedimentos em muitos territórios já explorados.

Certamente, só se constrói uma boa massa crítica quando há intercâmbio de informações. Nesse sentido, a Sobrice possui um congresso anual no qual os maiores nomes da especialidade do país e do mundo se encontram para trocarem experiências, o que sempre se transforma em uma grande celebração. O que acontece lá se transforma em protocolos que beneficiam muitos pacientes.

O congresso conta sempre com uma ampla seção de tópicos clínicos, desde terapias bem estabelecidas – como é o caso do tratamento local do CHC –, até novas áreas, como radioembolização e embolização de próstata, temas estes bem atuais. A participação dos expoentes brasileiros é garantida, além da de diversos convidados internacionais. Neste ano, o Congresso da Sobrice acontecerá em São Paulo (SP), no Centro de Convenções Rebouças, entre os dias 6 e 8 de julho.

A comissão científica elaborou um programa diversificado e estimulante nas seguintes áreas:

### Neurointervenção

O programa abrangerá as novidades da área, como *stroke*, novos conceitos no tratamento dos aneurismas cerebrais, malformações vasculares, doença aterosclerótica cervical intracraniana e outros temas. Até o momento, cinco palestrantes internacionais estão confirmados e, juntamente com renomados palestrantes nacionais, irão conduzir o programa de maneira científica mas também interativa, a fim de propiciar uma excelente experiência a todos.

### Oncologia

Contará com a participação dos professores Thierry De Baere e Thomas Helmberger em sessões sobre tratamento do carcinoma hepatocelular (CHC), metástases colorretais e o importante papel das técnicas intervencionistas nos cuidados paliativos dos pacientes oncológicos. Haverá também foco na prática clínica, além de ampla atenção ao manejo do paciente oncológico.

### Saúde do homem

Tema constante em todos os congressos da especialidade pelo mundo, não poderia ser diferente no Congresso da Sobrice. Coordenado pelos Drs. Gustavo Andrade (PE) e Joaquim Motta Leal (SP), neste tópico serão abordados pontos como embolização prostática para doença benigna e maligna, varicoceles e priapismos, todos na plenária. Além disso, contaremos ainda com um *workshop* específico de embolização prostática para doença benigna voltado para quem deseja iniciar ou aperfeiçoar a técnica, com participação do Dr. André Assis (SP).

### Saúde da mulher

Temas importantes da saúde da mulher serão abordados, tais como os tratamentos da miomatose uterina, congestão pélvica, hemorragia obstétrica e MAV uterina.

### Endovascular

As terapias endovasculares terão três categorias distintas: intervenções arteriais, venosas e aórticas, onde prestigiados palestrantes debaterão os temas de maior relevância na área. No módulo de intervenção venosa, destacamos discussões sobre quando o radiologista intervencionista deve intervir na trombose venosa aguda e na embolia pulmonar, além das apresentações sobre o controverso tema da abordagem endovascular em casos de compressão da veia renal (*Nutcracker*) em pacientes jovens. Para completar a programação, haverá *workshops* e cursos *hands-on*, nos quais os participantes poderão interagir com os palestrantes e manusear os materiais utilizados para procedimentos intervencionistas.

O desafio deste ano é fazer do Congresso um portal de acesso a todas essas informações, para mantê-lo bem informado sobre as mudanças e novidades do mundo da Radiologia Intervencionista. Isso será possível por meio de um ambiente de interação entre estudantes, profissionais experientes e representantes de empresas, todos envolvidos diretamente no dia a dia da intervenção. Um fórum de educação continuada para você.

Aguardamos sua presença neste que é o maior evento da Radiologia Intervencionista nacional.

DR. MARCOS ROBERTO DE MENEZES

Presidente da Comissão Científica do 20º Congresso da Sobrice



DR. MARCELO EUSTÁQUIO  
MONTANDON JÚNIOR

# A TAXA SELIC E O MERCADO DE AÇÕES

**Em 11 de janeiro de 2017, o Comitê de Política Econômica do Banco Central (Copom) cortou 75 pontos-base da taxa básica de juros.** Assim, a taxa Selic caiu de 13,75% para 13,0% ao ano. E o mais importante: o viés é de mais quedas para 2017.

O consenso do mercado é que a taxa básica chegará a 9,5% ao final de 2017. Uma queda expressiva. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2016 ficou em 6,29%, portanto dentro do teto da meta. Sempre é bom lembrar que a inflação em 2015 foi de 10,67%. Assim, há claros sinais de desaceleração da inflação, e o ajuste fiscal continua avançando no congresso, o que facilita a redução dos juros de maneira sustentável.

Esta premissa é fortalecida pela maior credibilidade do Banco Central e pela forte recessão que atravessa a economia brasileira. Desta forma, teremos em breve juros bem menores, uma excelente notícia para todos os setores da economia. Aos poucos, a nova equipe econômica elimina os efeitos deletérios da “nova matriz econômica” proposta por Dilma.

“Juros menores, mercado de ações em alta”: uma relação inversa. Por que a queda de juros é tão importante para a bolsa de valores? Veja os motivos básicos:

- 1 A redução da taxa Selic diminui os ganhos dos investimentos em renda fixa, o que estimula os investidores a aumentarem suas posições em renda variável. É uma migração natural.
- 2 Em virtude da crise econômica, várias empresas listadas em bolsa estão fortemente endividadadas. Assim, se os juros serão menores, as dívidas também serão reduzidas.
- 3 A queda de juros está intimamente relacionada à maior oferta de crédito para as empresas, o que fortalece a expansão do negócio e os novos investimentos, gerando empregos e melhores salários.
- 4 O valor justo das empresas é calculado por meio de uma taxa de desconto, o chamado “fluxo de caixa descontado”, onde o desconto é baseado na taxa básica de juros. Não vou entrar em cálculos desnecessários, mas, em resumo, com os juros básicos menores, o valor justo das empresas será maior. É uma simples questão matemática.
- 5 E o mais importante: a queda de juros estimula a economia como um todo, pois o aumento do consumo gera maior demanda e maior produtividade, que, por sua vez, aumentam o lucro da empresa e, por conseguinte, o preço de mercado.

Atualmente, o índice Bovespa está cotado em cerca de 12x seus lucros anuais. Um pouco acima da média (11x). Então, por este índice, a bolsa está cara, certo? Não, e por um simples fato: os lucros das empresas nunca estiveram tão deprimidos – assim o “denominador” (os lucros) foi arrasado nos últimos anos. A partir do momento em que o Brasil voltar a crescer, e estamos próximos disso, o P/L (preço/lucro) da bolsa vai despencar.

Posto isso, fica claro que devemos investir no mercado acionário o quanto antes. O futuro é muito promissor. Não perca a oportunidade!

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)

# ATIVIDADE FÍSICA E CÂNCER DE PRÓSTATA



DR. ROBSON FERRIGNO

## O câncer de próstata é o mais comum entre os homens, com exceção do câncer de pele não melanoma.

Durante o último Novembro Azul, quando as campanhas de prevenção secundárias do câncer de próstata foram enfatizadas, muito se falou sobre exame periódico de PSA e toque retal anual a partir de 50 anos e, se com histórico familiar, a partir já dos 40 anos.

Uma vez diagnosticada a doença, pouco se sabe sobre hábitos que possam influenciar os resultados dos tratamentos. No entanto, pesquisa realizada na Universidade de Harvard (EUA) e publicada em 2011, concluiu que a prática de atividade física vigorosa, por três ou mais horas por semana, melhora o prognóstico dos pacientes com câncer de próstata<sup>(1)</sup>.

Os pesquisadores acompanharam a rotina de exercícios de mais de 2.700 homens com câncer de próstata a partir de 1990. Atividades como caminhada, corrida, ciclismo, natação, remo, subida de escadas, tênis, squash, entre outras, foram permitidas na avaliação. Os resultados mostraram que quanto mais ativos eram os pacientes, menos foi o risco de morte por câncer de próstata ou de qualquer outra causa. Os resultados, em termos de sobrevivência, foram proporcionais às horas dedicadas aos exercícios. Homens que praticaram 90 minutos ou mais de exercícios físicos por semana apresentaram risco 33% mais baixo de morrer de qualquer causa e 35% mais baixo de morrer de câncer de próstata.

Os mecanismos para esse efeito são diversos. Os exercícios aumentam a sensibilidade à insulina e podem afetar a bioatividade do fator de crescimento da insulina (IGF-1), que influencia a proliferação, migração e angiogênese celular que, por sua vez, leva à progressão do câncer. A atividade física também diminui os fatores inflamatórios e estimula as funções imunológicas. Entretanto, ainda está sendo estudado como estas ações moleculares trabalham em conjunto para afetar a biologia e os resultados do câncer de próstata.

A recomendação para que os pacientes com câncer de próstata façam atividade física o mais vigorosamente possível é, contudo, relativa. Impossível recomendar, por exemplo, que uma pessoa com metástase óssea pratique exercícios físicos. Por outro lado, felizmente 80% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados com doença localizada e, muitas vezes, em excelente estado de saúde cardíaca e vascular. Nesses últimos, um programa de alimentação saudável e atividade física regular devem fazer parte da abordagem multidisciplinar da estratégia terapêutica.

Para os pacientes que estão em tratamento com bloqueio hormonal de testosterona, a combinação de prática de atividade física regular e dieta saudável é uma estratégia ainda mais importante, uma vez que o bloqueio androgênico aumenta as chances de síndrome metabólica e potencial toxicidade cardiovascular.

Vários estudos da literatura já mostraram que praticantes de atividade física têm chances menores de desenvolver vários tipos de câncer e, em câncer de mama, por exemplo, já se sabe que pacientes mais magras e ativas possuem melhor prognóstico. O estudo mencionado é o primeiro que mostra este benefício para o câncer de próstata. Os especialistas envolvidos no tratamento deste tipo de câncer devem considerar este fato e estimular seus pacientes a procurarem profissionais do esporte para avaliação corporal e uma provável prática de atividade física regular, mesmo durante o tratamento.

Enfim, sempre que possível, a ordem é não deixar os pacientes parados.

## Referência

- 1. Stanfield SA, Stampfer MJ, Giovannucci E, et al. Physical activity and survival after prostate cancer diagnosis in the health professionals follow-up study. *J Clin Oncol* 2011; 29:762-32.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico Rádio Oncologista

Membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia

## IMAGEM BRASIL

**Referência mundial em RM palestra em SP** – O Prof. Dr. Peter G. Morris, da Universidade de Nottingham, na Inglaterra, veio ao Brasil em dezembro para conduzir a palestra *Revivendo a descoberta da Imagem por Ressonância Magnética*, no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad – HCFMUSP). Ele é reconhecido por estabelecer os princípios fundamentais da RM encapsulada em 1982, que se tornou fonte de inspiração para o campo por mais de uma década. De gravata na foto, está ladeado, a partir da esquerda, pelos doutores Manoel de Souza Rocha, Maria Concepción García Otaduy, Edson Amaro Júnior, Laércio Alberto Rosemberg e Leandro Tavares Lucato.



André Santos

## CLASSIFICADOS

### COMPRA E VENDA

- Vende-se clínica de Imagem com aparelhos novos, prédio próprio no centro da cidade, que está localizada a 140 km de Porto Alegre (RS). Interessados devem entrar em contato com a Dra. Lara: (51) 9991-3932.
- Vende-se densitômetro Hologic Discovery WI, para DO (osteoporose), incluindo acessórios, impressora HP Officejet Pro K 5400, mesa de exames e do operador, acessórios para posicionamento de pacientes e padrão para calibração tipo BMC/BMD. Ano: 2009. Tratar com Márcia: (45) 99956-3142 (WhatsApp).
- Vende-se ou arrenda-se clínica de Diagnóstico por Imagem, com aparelhos seminovos de tomografia computadorizada multislice e ultrassonografia, localizada na STN, Bloco N, Ed. Jaime Leal, Brasília (DF). Tratar com Dr. Marcello: padraoimagensmedicas@gmail.com / (61) 98111-7568 / (61) 3340-2878.
- Vende-se aparelho de ressonância magnética Philips Gyroscan 1.0T, mais chiller e estabilizador de voltagem, em perfeito estado de funcionamento. Valor a combinar. Contatos: (44) 3224-8453 ou (44) 99728-2250.
- Vendem-se cotas da Clínica Vita em

Goiânia (GO), no setor Aeroporto, próxima aos centros médicos. Conta com estacionamento. Unidade reestruturada, com os mais modernos equipamentos de Diagnóstico por Imagem. Tratar com Diego: (62) 3353-2128 / 98589-1799 (WhatsApp) ou diego.clinicasantaluzia@gmail.com.

- Vende-se monitor de sinais vitais multiparamétrico para equipamentos de ressonância magnética em ótimo estado, com garantia. Inclui Capnografia. Valor: R\$ 96 mil. Tratar com Sandra Dutra: (11) 98495-0151.
- Vende-se mamógrafo analógico GE, modelo Diamond, em ótimo estado, totalmente revisado, com garantia de seis meses. Valor: R\$ 126 mil. Tratar com Sandra Dutra: (11) 98495-0151.
- Vende-se tomografia computadorizada Siemens Somatom Spirit, ano 2014, em funcionamento e com contrato de manutenção. Contatos: (61) 99968-7161 ou (61) 98129-8469.
- Vendem-se aparelhos de ultrassonografia: Samsung Medison X8, com três transdutores, em excelente estado e revisado, por R\$ 38 mil; e GE Logiq 400 Pro, com três transdutores, em ótimas condições, por R\$ 7 mil. Tratar com Vanezia: (37) 3212-6494, 99118-2882 (WhatsApp)

ou imagemus@hotmail.com.

- Vende-se tubo de raios X de equipamento de tomografia computadorizada multislice Perform X Ultra. Informações com Letícia: (65) 99660-9944.
- Vendem-se ultrassonografias Toshiba: Xario 2009 (14"), Xario 2010 (14") e Aplio XG 2009 (19") e transdutores convexo, endocavitário e linear (o de maior tamanho) revisados e conservados. Tratar com Multimagem, de Araraquara (SP): (16) 3303-5300. Entrega até 1.000 km de distância. Fotos pelo WhatsApp.
- Vende-se ou faz-se parceria para ressonância magnética de alto campo de 1,5T, quatro canais, completa. Interessados devem entrar em contato com Rindow: (73) 99981-8408.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia Samsung Medison R3, em excelente estado de conservação e revisado recentemente. Valor: R\$ 30 mil. Tratar com Fernando Albuquerque ou Gabriela Carvalho: (81) 98856-0911.

### OPORTUNIDADES

- Clínica em São Carlos (SP) oferece vaga para médico radiologista atuar em RM, TC, raios X, US e mamografia. Remuneração por produtividade. Tratar com Alair,

no período da tarde: (16) 3364-2555 ou drpaulo@radi-imagem.com.br.

- Clínica Centromed, de Bragança Paulista (SP), contrata médica radiologista ou ultrassonografista para realização de exames de ultrassonografia geral, musculoesquelética, obstétrica, morfológica, com Doppler vascular, além de mamografia e densitometria óssea. Tratar com Dr. Adriano: (11) 99739-3311.
- Clínica de Imagem em Sorriso (MT) oferece vaga para médico radiologista. Possibilidade de ganho acima de R\$ 30 mil por mês. Necessária especialização em Radiologia e Título de Especialista pelo CBR. Tratar com Dr. Carlos: (66) 99985-5118.
- Serviço de Radiologia Manoel de Abreu, de Cascavel (PR), contrata médicos para a realização de ultrassonografia geral, pagamento por produção e 45% do valor do exame. Tratar com Dr. Jaques ou Norival: (45) 3225-2333 ou jc.bote@uol.com.br para envio de currículo.

Os anúncios também são publicados no portal [cbr.org.br](http://cbr.org.br), onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

EVENTO / MÊS	MARÇO	ABRIL	MAIO
<b>Congresso Europeu de Radiologia (ESR 2017)</b> – Viena, Áustria <a href="http://www.myesr.org/ecr-2017">www.myesr.org/ecr-2017</a>	1 a 4		
<b>Clube Roentgen MINI CCRP HCFMUSP</b> – São Paulo (SP) <a href="http://www.spr.org.br">www.spr.org.br</a>	15		
<b>Curso de Atualização do CBR</b> – várias cidades <a href="http://www.cbr.org.br">www.cbr.org.br</a>	17 e 18		
<b>Clube Manoel de Abreu</b> – São José do Rio Preto (SP) <a href="http://www.spr.org.br">www.spr.org.br</a>	17 a 19		
<b>13º Simpósio Internacional da ISUOG</b> – Cidade do Cabo, África do Sul <a href="http://www.isuog.org/Events/InternationalSymposia/">www.isuog.org/Events/InternationalSymposia/</a>	20 a 22		
<b>XV Congresso de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Hospital das Clínicas (USP)</b> – São Paulo (SP) <a href="http://www.imagine-inrad.org.br/">www.imagine-inrad.org.br/</a>	24 e 25		
<b>Curso AVR</b> – Goiânia (GO) <a href="http://www.cbr.org.br">www.cbr.org.br</a>	25		
<b>Anatomia da Cabeça e Pescoço</b> – Brasília (DF) <a href="http://www.cbr.org.br">www.cbr.org.br</a>	25		
<b>Encontro Anual da SAR</b> – Hollywood, Flórida, EUA <a href="http://www.abdominalradiology.org/?AnnualMeeting">www.abdominalradiology.org/?AnnualMeeting</a>	26 a 31		
<b>Clube Roentgen MINI CCRP Hospital AC Camargo</b> – São Paulo (SP) <a href="http://www.spr.org.br">www.spr.org.br</a>		12	
<b>RSNA 2017</b> – Chicago, EUA <a href="http://www.rsna.org/Annual_Meeting.aspx">www.rsna.org/Annual_Meeting.aspx</a>		Inscrição de trabalhos até 12	
<b>XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia</b> – João Pessoa (PB) <a href="http://www.jonner.com.br">www.jonner.com.br</a>		20 a 22	
<b>II Congresso Internacional de Diagnóstico por Imagem</b> – Cusco, Peru <a href="http://www.congresodpicusco.com">www.congresodpicusco.com</a>	Inscrição de trabalhos até 20	27 a 30	
<b>Encontro Anual da American Roentgen Ray Society (ARRS)</b> – New Orleans, EUA <a href="http://arrs.org/AM17">http://arrs.org/AM17</a>		30 de abril a 5 de maio	
<b>47ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2017)</b> – São Paulo (SP) <a href="http://www.jpr2017.org.br">www.jpr2017.org.br</a>			4 a 7
<b>Feira Fórum Hospitalar</b> – São Paulo (SP) <a href="http://www.hospitalar.com/pt">www.hospitalar.com/pt</a>			16 a 19
<b>Clube Roentgen MINI CCRP Hospital Israelita Albert Einstein</b> – São Paulo (SP) <a href="http://www.spr.org.br">www.spr.org.br</a>			17
<b>Clube Manoel de Abreu</b> – Campos do Jordão (SP) <a href="http://www.spr.org.br">www.spr.org.br</a>			19 a 21
<b>Prova de Título de Especialista / Certificado de Área de Atuação</b> (teórica e teórico-prática) – várias cidades <a href="http://www.cbr.org.br/titulo">www.cbr.org.br/titulo</a>			21
<b>Encontro Anual do Colégio Americano de Radiologia (ACR 2017)</b> – Washington, EUA <a href="http://www.acr.org/annual-meeting">www.acr.org/annual-meeting</a>			21 a 25



Se é Bayer, é bom

# REALÇANDO NA IMAGEM O CONTRASTE DA VIDA



Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

[www.ri.bayer.com.br](http://www.ri.bayer.com.br)